ANNO XXXIX NUMERO 190.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SEXTA FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

6 Quarto ming. as 6 h., 40 m. e 14 s. da m.
14 Lua nova as 10 h., 37 m. e 44 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 54 m. e 32 s. da m.
28 Lua cheia as 5 h., 19 m. e 56 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 9 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; de Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/2, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. Ss. Mamede e Eutichiano mm.
18. Terça. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Quarta. S. Luiz f. b.; S. Terla m.
20. Quinta. S. Bernardo ab. dout.; S. Samuel.
21. Sexta. Ss. Ceridio, Camarino e Paterno mm.
22. Sabbado. Ss. Fabriciano e Anthuza mm.
23. Domingo. O Sagrado Coração de Maria.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

6.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 29 de julho de 1863.

Declara que, salva a excepção indicada, não póde um sacerdote reunir dous beneficios.

Exm. e Revm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o requerimento em que o cura collado da freguezia da Sé cathedral dessa diocese, bacharel Marcellino Ferreira Bueno, o qual fôra apresentado em uma conesia da sé desse bispado, expõe não ter solicitado a instituição canonica neste segundo beneficio, pela razão de pretender accumular um e outro, e pede ser collado na conesia, com percepção de ambas as congruas.

E o mesmo augusto senhor manda declarar á V. Exc. Revm., para o fazer constar ao referido cura, que, não podendo um sacerdote possuir dous beneficios, como é expresso no concilio tridentino, sendo exceptuado apenas o caso de dous beneficios simples que reunam as seguintes condições: 1ª, de que nenhum delles tenha congrua sufficiente para sustentação do beneficio; 2ª, de que nenhum delles exija residencia pessoal; é evidente que o supplicante não póde accumular ao curato da sé o canonicato em que foi apresentado.

Pelo que, estando vaga ha quasi tres annos, por causa das pretenções do supplicante, a conesia em que foi apresentado, deve ser intimado para que, dentro do prazo que V. Exc. Revm. lhe marcara, exhiba a carta de apresentação; ficando certo de que, uma vez collado no canonicato, ficará vago o curato, o qual por isso deverá ser posto em concurso.

E se a não apresentar dentro d'aquelle praso entender-se-ha que desiste da apresentação, e neste caso será posto em concurso o canonicato.

Deus guarde á V. Exc. Revm.—*Marquez de Olinda*.—Sr. bispo da diocese de S. Paulo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de agosto de 1863.

Officio ao Exm. bispo diocesano.— Tendo designado a igreja matriz da freguezia de Santo Antonio para a reunião do collegio eleitoral, desta cidade, que deverá ter lugar 30 dias depois do dia 9 do corrente, na fórma do art. 68 da lei de 19 de agosto de 1846, assim o communico á V. Exc. afim de que se sirva de satisfazer na parte que lhe diz respeito o disposto no art. 72 da citada lei.— Officiou-se ao mesmo sentido á camara municipal do Recife, e ao juiz de paz da freguezia de Santo Antonio,

Dito ao Exm. *presidente da provincia do Pará*.— Na primeira opportunidade transmittirei ao Exm. Sr. ministro do Brasil na Belgica, o officio que para ter esse destino, V. Exc. me enviou com o seu de 8 do corrente.

Dito ao presidente do Rio Grande do Norte.— Accuso recebidos com o officio de V. Exc., datado de 12 do corrente, dous exemplares do relatorio com que no dia 14 deste mez, o Exm. Dr. Pedro Leão Velloso, passou a administração dessa provincia ao 4.º vice-presidente, Exm. tenente coronel Trajano Leocadio de Medeiros Murta.

Dito ao Exm. tenente coronel Trajano Leocadio de Medeiros Murta.— Ficando inteirado pelo seu officio de 30 de julho proximo findo, de haver V. Exc. nessa data prestado juramento, e tomado posse da administração dessa provincia, para o qual, foi nomeado por carta imperial de 22 de abril ultimo, cabe-me assegurar á V. Exc., que me encontrará sempre disposto a cumprir suas ordens, quér sejam relativas ao serviço publico, quér ao particular de V. Exc.

Dito ao procurador da corôa soberania e fazenda nacional.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pondera Antonio José Pinto no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Para os convenientes exames transmitto á V. S. a inclusa copia da acta do conselho administrativo do arsenal de guerra, datada de 31 de julho ultimo.

Dito ao inpector da thesouraria provincial.— Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem, sob n. 399, a mandar pagar a Antonio Augusto Maciel, ou a pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o chefe de policia em officio n. 1142, de 21 de julho ultimo, a quantia de 66$666 réis, proveniente do aluguel de quatro mezes vencidos em 30 de junho proximo findo, da casa que serve de cadeia, no termo de Barreiros, como se vê da conta que devolvo em duplicada.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. o requerimento de Antonio de Mello Magalhães, porteiro do gymnasio provincial, afim de que nos termos de sua informação de hontem sob n. 401, mande pagar ao supplicante os vencimentos a que tiver direito, por haver accumulado o exercicio do emprego de mordomo do mesmo gymnasio, segundo consta do citado requerimento.

Dito ao mesmo.—Com o officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 398, recebi uma copia do imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum, consumido na comarca de Nazareth.

Dito ao chefe de policia.—Com o officio de V. S. de 13 do corrente, recebi copia de outro em que o subdelegado da freguezia do Poço da Panella, declara que a eleição de eleitores se acha concluida, e fez-se com a maior liberdade e franqueza possivel, sendo que durante ella nenhum espancamento, nenhum insulto ou mesmo alteração ali se deu.

Dito ao mesmo.— Determinando nesta data ao inspector da thesouraria provincial, não só que remetta á V. S. uma copia autentica do formulario dos medicamentos que são fornecidos aos presos pobres da casa de detenção, com declaração dos seus respectivos preços, como tambem que d'ora em diante lhe dê sciencia das alterações que se fizerem nos contratos, para fornecimentos de medicamentos e alimentos dos mesmos presos pobres: assim o communico á V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente.—Communicou-se neste sentido ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao capitão do porto.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam removidos para outra parte do ancoradouro, com urgencia a 1.ª e 2.ª carreiras de navios que estão ancorados junto a ponte do Recife, visto que se vai dar principio a obra, segundo me declarou o respectivo empreiteiro.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o aviso da repartição da marinha, datado de 4 do corrente, recommendo á V. S. que mande dar baixa por terem sido julgados incapazes do serviço em inspecção de saude, como constou de seu officio n. 102 de 25 de julho ultimo, aos menores Antonio da Silva Ricardo, João Divino de Mello Paixão, Antonio Manoel da Silva e Juvino João Francisco, os 2 primeiros, praças da companhia de aprendizes artifices e os ultimos da companhia de aprendizes marinheiros.

Dito ao commandante superior de Santo Antão.— Mande V. S. dispensar do serviço as praças da guarda nacional que se acham destacadas na cidade da Victoria, declarando-me o dia em que forem ellas retiradas do serviço.

Dito ao commandante superior de Palmares.— Logo que esteja concluida a eleição de eleitores nessa freguezia, mande V. S. dispedir do serviço do destacamento as dez praças da guarda nacional com que foi augmentado o da villa de Barreiros por officio de 30 de julho ultimo, communicando-me V. S. o dia em que forem ellas dispensadas.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso. —Expeça V. S. suas ordens para que sejam dispensadas do serviço em que se acham as dez praças da guarda nacional que ao commandante do batalhão n. 43 foram requisitadas pelo delegado de policia da villa de Serinhãem, bem como as 30 praças e o official que em 18 de julho proximo findo alli mandei destacar, logo que voltem do Rio Formoso, para onde foram requisitadas pelo respectivo delegado, e communique-me o dia em que esta ordem fôr effectivamente cumprida.

Dito ao promotor publico do Cabo. — Pelo seu officio de 13 do corrente fiquei inteirado de acharse concluida a eleição de eleitores da freguezia de Ipojuca e ter Vmc. voltado para a villa do Cabo.

Dito á camara municipal do Recife. — Recommendo á camara municipal do Recife que consinta o arrematante da obra da ponte do Recife, barão do Livramento, levantar entre o chafariz do caes Vinte e dous de novembro e a rampa por traz do paço da relação, sem que prive o transito publico, os armazens que forem necessarios para deposito dos materiaes destinados á mesma obra.

Dito ao conselho de compras navaes. — Ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes, como me communicou em seu officio de 10 do corrente, a que respondo, celebrou com diversas pessoas em sessão de 5 deste mez, para obtenção dos objectos mencionados em dito officio, os quaes são necessarios para abastecimento do almoxarifado do arsenal de marinha.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Tracunhãem. — Respondendo ao officio de 16 do corrente, em que Vmc. me consulta se devem ser inutilisadas ou apuradas em separado as cedulas que conteem nomes que se suppõe ser de dous cidadãos conhecidos mas que se acham augmentadas em um ou dous sobrenomes, cabe-me dizer-lhe que taes cedulas devem ser apuradas, tomando-se, porém, em separado os votos recahidos em pessoas cujos nomes se acham assim alterados como preceitúa o aviso de 18 de setembro de 1849, o qual não se oppõe, mas antes explica o artigo 50 da lei regulamentar da eleição, cuja disposição se deve entender prohibitiva da accumulação de taes votos as pessoas a quem se suppõem pertencer, intelligencia esta que ainda mais se evidencia em face do § 19 das instrucções de 28 de junho de 1849 que expressamente declara que por nenhum motivo ou pretexto deixará a mesa parochial de receber e apurar a cedula do cidadão qualificado votante, bem como os votos que recahirem em qualquer individuo, ficando-lhe salvo o direito de fazer inserir na acta as declarações que julgar necessarias, afim de ser apreciados pelo poder competente, a quem pertence resolver a semelhante respeito: o que lhe tenho por muito recommendado.

Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Pelo seu officio de 17 do corrente, fiquei inteirado de se terem concluido os trabalhos da eleição desta freguezia, reinando durante todo o processo eleitoral perfeita paz e socego.

Dito ao delegado de policia do Bonito.—Pelo seu officio de 14 do corrente, fiquei sciente de tér-se concluido a eleição da freguezia do Bonito, sem a menor alteração da ordem publica.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para portos do sul o vapor *Apá*, amanhãa, a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, considerem sem effeito a passagem que por portaria de 4 do corrente mandei dar para o Ceará, por conta da mesma provincia ao tachigrapho Carlos Ernesto Mesquita Falcão.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar para o Ceará no primeiro vapor que para alli seguir e por conta daquella provincia ao tachigrapho Carlos Ernesto Mesquita Falcão.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de ré até as Alagôas no vapor *Apá*, em lugar destinado a passageiro de estado, ao bacharel Antonio de Padua de Hollanda Cavalcanti, juiz municipal nomeado para o termo de S. Miguel, naquella provincia.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do director geral da instrucção publica datada de 17 do corrente sob n. 146, resolve nomear o bacharel Julio Barbosa de Vasconcellos, delegado litterario do districto do Bonito, ficando exonerado desse cargo o bacharel Lourenço José de Figueiredo.—Communicou-se ao director da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia usando da autorisação que lhe confere o § 1 artigo 24 da lei de 12 de agosto de 1834, resolve convocar a nova assembléa legislativa provincial para a proxima legislatura que tem de funccionar nos annos de 1864 e 1865 e designa o dia 15 de novembro proximo vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa.—Officiou-se neste sentido a todas as camaras municipaes da provincia.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu Francisco Antonio de Almeida, arrematante dos reparos do 2º lanço da estrada do norte e bem assim a informação que a este respeito ministrou o director da repartição das obras publicas em 10 de junho ultimo e sob n. 110 resolve prorogar por 60 dias o prazo concedido ao predito arrematante para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findou esse prazo.—Communicou-se á thesouraria provincial e ao director das obras publicas.

Expediente do secretario do governo.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á mesa parochial da freguezia de Gravatá que recebeu com o seu officio de 11 do corrente, as cópias das actas da eleição de eleitores a que se procedeu nessa parochia no dia 9 deste mez.

Despachos do dia 18 de agosto de 1863.

Requerimentos.

Bacharel Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti. —Dê-se.

Barão do Livramento.— Expedio-se ordem no sentido que requer.

Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque.— Informe o Sr. director das obras publicas.

Francisco Ignacio Accioli.—Não ha razão para que possa ser dada a passagem que pede o supplicante.

Thereza Maria de Jesus Costa.—Como requer.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

RESUMO DO EXPEDIENTE FEITO PELA SECRETARIA DE POLICIA, DURANTE O MEZ DE JULHO PROXIMO FINDO.

Officios dirigidos.	*Numeros de officios.*
Ao presidente.	38
Ao « da relação.	6
Ao commandante das armas.	36
Ao chefe de policia da Parahyba.	8
Ao « « do Rio Grande do Norte.	2
Ao « « do Ceará.	3
Ao « « de Maranhão.	1
Ao « « do Amazonas.	1
Ao « « das Alagôas.	9
Ao « « de Sergipe.	1
Ao « « da Bahia.	3
Ao « « da côrte.	1
Ao « « de Minas Geraes.	2
Ao juiz de direito da 1ª vara.	2
Ao « « da 2ª dita.	1
Ao « « de Olinda.	4
Ao « « do Cabo.	1
Ao « « de Nazareth.	3
Ao « « de Limoeiro.	1
Ao « « de Goianna.	1
Ao « « de Santo Antão.	1
Ao « « de Palmares.	4
Ao « « de Brejo.	1
Ao « « do Rio Formoso.	1
Ao « « Boa-Vista.	1
Ao « « presidente do jury.	6
Ao juiz municipal da primeira vara	1
Ao « « de Olinda.	1
Ao « « do Cabo.	1
Ao « « de Nazareth.	1
Ao « « da Escada.	1
Ao « « de Serinhãem.	1
Ao « « de Limoeiro.	2
Ao « « do Buique.	2
Ao « « de Santo Antão.	1
Ao « « de Bonito.	1
Ao « « do Rio Formoso.	1
Ao « « de Ingazeira.	1
Ao « « de Mossoró.	2
Ao barão do Livramento.	1
Ao consul Portuguez.	2
Ao superintendente da via ferrea.	2
Ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz.	1
Ao director do arsenal de guerra.	1
Ao official do registro do porto.	1
Ao tenente Manoel Fernandes de Albuquerque Mello.	1
Ao tenente José Antonio de Araujo.	1
Ao thesoureiro das loterias.	1
Ao vigario da freguezia de Una.	1
Ao commandante do corpo de policia.	4
Ao commandante do presidio de Fernando.	1
Ao commandante do brigue *Itamaracá*.	3
Ao escrivão do crime d'Olinda.	1
Ao inspector d'alfandega.	1
Ao inspector do arsenal de marinha.	4
Ao inspector da thesouraria provincial.	3
Ao inspector da thesouraria de fazenda.	2
Ao escrivão do subdelegado de S. José.	1
Ao official de estado no quartel de policia.	2
Ao agente da companhia brasileira de vapores.	4
Ao gerente da companhia Pernambucana de vapores.	2
Ao capitão do porto.	1
Ao coronel Miguel Affonso Ferreira.	1
Ao administrador do correio.	1
Ao administrador da casa de detenção.	53
Ao fornecedor da mesma.	1
Aos delegados da provincia.	490
Aos subdelegados da provincia.	66
Partes diarias.	27
Portaria de nomeação de guarda da casa de detenção.	1
Portaria de nomeação de carcereiro.	1
Aviso telegraphico.	1
Registro de titulos de delegados.	10
Registro de titulos de subdelegados.	94
Termos de juramentos.	14
Registros de nomeações.	5
Despachos registrados.	314
Lançamentos de contas.	29
Passes da via ferrea.	53
Lançamentos no livro de entradas de estrangeiros.	23
Lançamentos no livro das sahidas dos estrangeiros.	41
Lançamentos na [illegible] das autoridades poli[illegible]	63
Partes do regist[illegible]	[illegible]
Assentamentos d[illegible] factos notaveis.	[illegible]
Assentamentos de criminosos capturados.	23
Lançamentos no livro dos culpados.	63
Extracto das partes diarias para jornaes.	81
Assentamentos de desertores.	17
Officios registrados.	637
Notas de emolumentos.	24
Passaportes.	34
Vistos nos mesmos.	136
Portarias para viagem.	17
Legitimações.	27
Termos de fiança.	4
Portarias em favor de partes.	6
Certidões.	2
Buscas.	1
Copias de diversas peças officiaes.	170
Minutas de officios.	670
Somma.	3650

— EMOLUMENTOS ARRECADADOS NO MESMO MEZ:

De passaportes.	68$000
Portarias para viajar.	36$000
De legitimações.	24$840
Portarias em favor das partes.	6$000
Termos de fiança.	4$000
De certidões.	4$000
De buscas.	800
Somma.	143$640

Secretaria de policia de Pernambuco, 1º de agosto de 1863.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Reunio-se hontem em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, com a assistencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares d'Azevedo, Gervazio Campello, Witruvio Pinto Bandeira, Figueirôa, Cicero Peregrino, Torres Bandeira e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. arcebispo da Bahia, D. Manoel da Silveira, accusando a recepção de outro, em que se lhe communicára a sua eleição de socio honorario; a qual aceitava com agradecimento.—Inteirado.

Outro do Exm. Sr. bispo do Pará, D. Antonio de Macêdo Costa, em sentido identico. — Inteirado.

Declarou o mesmo Sr. secretario perpetuo ter communicado ao consocio barão do Livramento haver o *Instituto* com pesar aceito a sua demissão do cargo de thesoureiro, em attenção ás suas ponderações, contando no entretanto com a sua coadjuvação na qualidade de membro prestimoso do mesmo.

O Sr. presidente observa ao *Instituto* que de presente se acha a commissão de admissão de socios com um membro apenas, visto estar um em serviço fóra da cidade, e outro ausente; e por isso propõe para substituir a este interinamente o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira; o que é approvado.

Procede-se á eleição do thesoureiro e é eleito o Sr. Dr. Gervazio Campello.

Entra em discussão o parecer da commissão de revista sobre medidas relativas a revista trimensal.

O Sr. Witruvio Pinto Bandeira faz algumas considerações no sentido de ser o mesmo que o cobrador do *Instituto* o individuo encarregado do trabalho material da Revista; e n'esse parecer é acompanhado pelo Sr. major Salvador Henrique, cujo additivo é approvado.

Salva esta restricção, é o parecer approvado sem alteração.

Segue-se outro parecer da mesma commissão sobre as joias dos socios correspondentes e outras providencias.

O Sr. major Salvador Henrique abunda na idéa de ser a joia de 15$000, mas o Sr. Dr. Aprigio Guimarães sustenta a idéa de 10$000 consagrada no parecer; e assim se vota.

Em seguimento da discussão, são offerecidas pelo Sr. Dr. Joaquim Portella duas emendas, uma suppressiva e outra additiva, das quaes resulta receberem os socios honorarios gratuitamente a *Revista*; o que é approvado a vista de considerações do mesmo Sr. Dr. Joaquim Portella.

Este senhor ainda offerece um substitutivo, elevando de 3 a 6 mezes o prazo dentro do qual deve o eleito socio correspondente ou honorario participar a sua acquiescencia, reputando-se a falta dessa participação o não querer aceitar a eleição. É approvado, e os demais artigos do parecer.

— Na quarta-feira á tarde foi recolhido ao quartel de policia o reverendo carmelita bahiano frei João do Amor Divino, por ordem do Sr. subdelegado desta freguezia, a quem o carmelita desautorisára por modo indigno do caracter sacerdotal e do homem honesto, que se respeita.

Occasionou tão descommunavel procedimento o ir o referido subdelegado verificar um facto, de que fôra encarregado pelo Sr. Dr. delegado.

Deram-se por occasião da prisão factos dignos de censura da parte de alguns individuos do povo, que pretendiam oppôr-se a conducção do carmelita para o quartel, chegando o arrojo a investirem com a força publica, que no entretanto soube manter-se em seu posto.

— Amanhãa se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da igreja de Nossa Senhora das Neves do convento de S. Francisco de Olinda.

— O nosso collaborador remette-nos a seguinte carta:

Compadre. — Entre as cousas que valem apena vêr-se nesta capital, tres merecem especial menção:

1º—*O museu.*

É o resultado de penosas viagens pelo interior das provincias, e de improbo trabalho de um estrangeiro illustre, verdadeiro amigo dos brasileiros o Sr. L. J. Brunet.

Está provisoriamente collocado nos baixos do sobrado onde funcciona o gymnasio provincial, em dous modestos salões.

O visitante não sabe para onde propenda em preferencia no quanto alli existe pertencente as differentes producções da natureza.

Todas ellas se acham bellamente classificadas, e as que deviam ser acondicionadas em mostradores envidraçados, tendo após si o nome scientifico, o vulgar e o lugar da sua acquisição, mostrando aquelle distincto naturalista ainda nesse impertinente trabalho o gosto que tem por aquelle importante estabelecimento, que tanto ennobrece esta capital.

Alguns generos diversos do reino organico colleccionados com suas variadas especies deixam entrevêr nos extremos uma que parece servir de transição para outro genero inteiramente differen[illegible]; e tudo isto compadre, falla tão alto na consciencia do homem que alli vai, não por convivencia, que elle não póde deixar de se sentir abalado, e de se curvar ante o throno excelso do autor de tantas maravilhas presas por élos, que as tornam em resultado um só immenso corpo, e bem dizer o seu santo nome.

A zoologia alli se acha representada com toda riqueza e variedade.

Na classe dos mamiferos nota-se com particularidade: um lindissimo tamanduá-bandeira, de bôa corpolencia, uma corça enorme de têtas tão desenvolvidas, que fariam inveja a muitas das vaquinhas que por ahi creaes, e dous magnificos tatús, que só vê-los causa espanto. Avaliae da sua grandeza pelas unhas, que são iguaes as do vosso carneiro, pai de chiqueiro!

Na dos oviparos desde a elegante ema até o pequenissimo beija flôr; observando-se nas especies ribeirinha e de rapina uma variedade sorprendente.

Na dos reptis um medonho jacaré de 16 palmos de comprimento, e tartarugas de notavel grandeza. Na dos amphibios um deforme peixe-boi, e uma linda capivara.

Na numerosa classe dos insectos, desde a giquizanboia á pequena morissoca. A familia dos bizouros e borboletas, avulta entre todas, e desafia a attenção pela lindeza de suas côres.

Não é tão grande a ordem dos peixes; no entretanto é para vêr um formidavel pirarucú, um surubim e alguns outros de menor grandeza, mas de particular structura do rio S. Francisco.

Os molluscus são em grande quantidade em mariscos e carangueijos, ha uma variedade immensa.

Não me lembro de ter visto nenhum zoophyto, isto é a cadoia que prende o animal ao vegetal.

No reino inorganico avultam os marmores, quartrsos branco e verde dos nossos sertões, e sobre tudo a rica collecção offertada pelo Exm. conselheiro José Bento, fundador do gymnasio.

Em um pequeno quadro envidraçado existem algumas moedas nacionaes e estrangeiras, dadas de presente pelo Sr. Dr. Figueirôa, no que infelizmente até hoje não foi imitado!

E' pena, compadre, que um semelhante estabelecimento não tenha, como me disseram, subvenção dos cofres publicos.

As nossas cousas são assim! Gasta-se tanto dinheiro por ahi a toa com objectos sem utilidade, e que logo esquecem; entretanto o edificio do Gymnasio está por acabar, e se não fôra o telhado que se chamuscou, lá teriam ido pela agoa abaixo uns cem contos de réis, que tanta falta fazem ao vosso compadre.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Pedimos á Vv. Ss. que na sua *Revista*, chame a attenção da Illma. camara, para mandar fazer os concertos da pontezinha da entrada do Luca ou Remedios, que que causa medo passar-se nella, isto com urgencia, e antes que aconteça algum desastre. Recife, 18 de agosto de 1863.—*O contribuinte das rendas municipaes*. »

— Damos o resultado da eleição procedida em Ipojuca sob a presidencia do Sr. juiz de paz mais votado.

Manoel José da Costa.
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti.
Bento José Ramos de Oliveira.
João Carlos Bezerra Cavalcanti.
Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti.
Antonio Juvencio Pires Falcão.
João Manoel Pereira de Abreu.
Joaquim Manoel da Costa.
Felippe de Santiago Vieira da Cunha.
Antonio José Pires Junior.
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti Junior.
Perminio Francisco de Paula Mesquita.
João de Souza Leão.
Feliciano do Rego Barros Araujo.
Gervasio José da Costa.
Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcanti.
Paulo Felippe de Salles Abreu.
Miguel Tolentino Pires Falcão.
Joaquim Francisco de Paula Leão.
Francisco José da Costa e Silva.
Francisco Lins Paes Barreto.
Justiniano de Mendonça Lins.
Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti Junior.
José Francisco Accioli Lins.
José Valentim Vieira de Mello.
Antonio Emilio de Salles Abreu.
José Nasianseno da Costa Albuquerque.
Joaquim da Silva Costa.
Vicente de Moraes Mello Junior.
Miguel Joaquim do Espirito Santo Moraes.
Antonio Domingues da Costa Albuquerque.
Hermino Laurentino de Andrade.
Antonio Alves da Silva Araujo.
Francisco de Paula e Silva.
Francisco José de Salles Abreu.
Joaquim Theodoro do Rego Barros.
Francisco Alves de Souza.
José Joaquim dos Santos.

Supplentes.

Bento Martins da Costa.
Manoel Matheus Cavalcanti.
Joaquim Soriano da Costa Albuquerque.
João de Barros Araujo.
João Emiliano da Costa Albuquerque.
Manoel Raymundo de Souza.
Manoel Joaquim da Silva.
Manoel Barbosa de Mello.
José Francisco da Costa Feijó.
João Eleuterio de Mesquita.
Francisco Antonio Chalaça.
João Nepomoceno Xavier.
José de Souza Gonçalves.
João Sabino da Rocha Vanderley.
Antonio Francisco Xavier Ximenes.
João Martiniano Ximenes.
João Carlos Pimentel.
Vicente Ferreira dos Santos.
Antonio Gomes de Oliveira.
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
Salvador Santino de Lacerda.
Antonio Carneiro Falcão.
José Bernardino Gomes de Souza.
Isidro Dimpano Valtrudes.
Profirio Alves da Silva.
Agostinho Corrêa de Castro.
Bento da Costa Martins.
João de Deos Alves de Souza.
João Francisco Caetano.
Francisco Manoel Felix da Silveira.
João Ignacio Ribeiro Roma.
Manoel Martins da Rosa.
Pedro Ugo Geminiano.
Francisco Manoel de Siqueira.
Francisco Alberto de Miranda.
Pedro Marinho de Albuquerque.
Paulino José Celestino.
Alexandre Pereira de Freitas.
Manoel Cardoso de Vargas.
Antonio Alves de Araujo.
Estevão José Martins.

— O réo Antonio da Cunha Oliveira, hontem julgado perante o jury, foi condemnado a um anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo, como incurso no grão maximo do art. 201 do codigo criminal.

Foi advogado o Dr. Americo Netto de Mendonça.

— Pelo delegado de Buique foi preso Lazaro Francisco Bezerra, pronunciado por crime de resistencia.

— Da cadêa de Goyanna fugiram, no dia 15 do corrente, 16 criminosos, na occasião em que o carcereiro abria a porta para passar a [illegible] do costume.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 20 do corrente.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, José Bernardo Peres, crioulo, Ignacio Francisco de Souza, semi-branco, ambos como sentenciados, o 1º vindo do presidio de Fernando, por ter finalisado o tempo de sua sentença e o 2º vindo de Olinda, como fugitivo do mesmo presidio.

Á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente Ferreira Gomes, crioulo, por embriaguez.

A ordem do da Boa-Vista, Francisco José de Barros, semi-branco, Benedicto Antonio da Costa, crioulo, José Gomes da Silva, pardo, todos para averiguações policiaes; Manoel Francisco, tambem pardo, por espancamento.

Á ordem do da Capunga, Salvador, crioulo, escravo, o qual não declarou a quem pertencia e igualmente por espancamento.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 19 de agosto de 1863.

Existiam	397	presos
Entraram	10	»
Sahiram	8	»
Existem	399	»
A saber:		
Nacionaes	286	»
Estrangeiros	27	»
Mulheres	8	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	71	»
Escravas	4	»
	399	

Alimentados a custa dos cofres publicos. 164

Movimento da enfermaria no dia 20 de agosto de 1863.

Teve baixa:
Luiz de França; pleuriz.

Teve alta:
Herculano Thenorio da Fonseca.

— OBTUARIO DO DIA 20 DE AGOSTO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Francisco de Paula Lyra Flores, Pernambuco, 36 annos, solteiro, S. José; hydropesia.
Manoel, escravo, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.
Maria Magdalena da Silva Castro, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; diarrhéa.
Joaquim Manoel de Barros, Portugal, 65 annos, viuvo, Santo Antonio; paralysia.
José, liberto, Africa, 70 annos, solteiro, Santo Antonio; hydropesia.
José Maria Ferreira, Portugal, 24 annos, solteiro, Recife; cholera.
Anna Firmo da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; hepate interite.
Francisco José de Oliveira Maciel, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite chronica.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; espasmo.
José, escravo, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; cholera.

UM POUCO DE TUDO.

O *Jornal do Commercio*, de Lisboa publica o seguinte, sob a denominação de—*especulação original*:

Um jornal francez noticia uma especulação de novo gosto.

Refere que em Londres um especulador está agora ganhando rios de dinheiro, por um meio originalissimo.

Lembrou-se de fundar um estabelecimento, no qual recebe, mediante uma quantia em proporção com os peccados que desejam expiar, os penitentes de ambos os sexos que, abrasados pela fé, e aspirando a remir os seus peccados, desejam mortificar a carne, pelos meios mais engenhosos e mais lacerantes da antiga inquisição.

Todavia, o estabelecimento tem um medico especial, ao qual compete fazer cessar o supplicio, logo que comprometta sériamente a vida do penitente.

O publico paga para assistir a este espectaculo, e, o que repugna em tudo isto, é que o atrevido especulador aufere lucros, que vão muito além dos que tira o circo da Imperatriz e o Hyppodromo, dos colloquios de Cruckett e de Herman com os seus leões, hyenas e o terrivel urso branco.

Não admira que haja quem especule com a ostentação da penitencia, o que admira é que haja quem, abrasado pela fé, por tal modo se dê em tristissimo espectaculo.

Mas a final de contas, alli não ha verdadeiros penitentes, serão homens e mulheres escripturados para representarem de penitentes. É uma representação como qualquer outra,—absurda e immoral.

A seguinte poesia é do Sr. João N. Rubitscheck, de S. Paulo:

A VIDA.

Quando a vida é o brinco de um folguedo
Na entrada da avenida da existencia,
Qu'emblema esse sorriso descuidoso
No labio espreguiçando-se?
—Innocencia.

Depois quando o baixel de nossos dias
No seu caminho mais e mais avança,
Quem gera os sonhos de douradas azas,
Qu'em nosso leito adejam?
—A esperança.

E que mão descortina então aos olhos
Um El-Dourado mystico de flôres?
Que sentimento é esse tão suave
A estremecer o coração?
—Amores.

E quando o sôpro do infortunio esfolha
A grinalda de nossas abusões,
Quem manda aos labios a blasphemia sceptica,
E evocamos o tumulo?
—Illusões.

Porque então ás vezes uma lagrima
Temperada de dôr e suavidade,
Sincera como a prece da virtude,
Vem nos cilios se pendurar?
—Saudade.

E depois quando o tempo vem sulcar-nos
A curva fronte dos vestigios seus,
Que pensamento doce como um balsamo
Vem de consolações encher-nos:
—Deôs.

Delgada têa nos enlaça á argilla,
Onde ledosa a podridão se estampa,
Um fio tenue a desfazer-se resta....
Onde, onde o leito derradeiro?
—A campa.

Da *Nação* extrahimos o seguinte:

Disputou-se ha pouco em Inglaterra qual das duas cidades capitaes da Escossia e da Irlanda tinha direito á ser denominada segunda cidade dos tres reinos; e tendo-se examinado os antigos documentos, decidio por fim o [illegible] da ordem da Jarreteira que a preferencia pertencia á cidade de Edimburgo.

No exercito que sitia Wicksburgo, ha um regimento de Iowa com o n. 24. Como neste regimento ha muitos membros do clero, pozeram-lhe o appellido pouco bellicoso de regimento dos pregadores.

Quando o general Grant chegou a Wicksburgo, esperando poder tomar a cidade por um golpe arrojado, encontrou o primeiro e formidavel obstaculo n'uma bateria de 14 peças de grosso calibre sobre uma altura ingreme.

Então o general americano não tinha á mão senão o regimento dos pregadores, com o qual não contava muito. Comtudo deu-lhe ordem de tomar a bateria.

O coronel, voltando-se para os soldados, e mostrando-lhes a bateria, disse friamente:

— Acolá está um magnifico pulpito; vamos lá pregar.

— Amen!—respondeu o regimento.

Em 20 minutos a collina estava trepada, o inimigo derrotado e a artilharia tomada, e o resto do exercito applaudia com todas as suas forças o vigoroso sermão dos pregadores do regimento do Iowa, que conservam ainda, como titulo glorioso, o appellido com que os tinham classificado.

Nas *Vozes e Nozes* do *Jornal do Commercio*, do Rio, achamos o seguinte soneto:

Não posso, caro amigo, *dans mes vers*
Pintar-te as amarguras *de ma vie*!
São tristes e bem tristes *aujourd'hui*
Os tormentos que passo *si pervers*!

Mas não sei, caro amigo, *le quoi faire*
A tornar o castigo *plus petit*!
Não posso mais passar *mes jours ici*
Que este mundo p'ra mim *est un enfer*!

Dá-me pois um allivio *à ces grands maux*
Que cortam de meus dias *l'amplitude*
Que no mundo me fazem soffrer *trop*!

De meus males na immensa *multitude*
Não sejas, caro amigo, *un ami faux*,
Que em meu peito acharás só *gratitude*.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 20 DE AGOSTO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, e Rosa, o senhor presidente declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal da provincia do Maranhão, de 10 do agosto, com uma lista dos commerciantes alli matriculados de abril á junho. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro de Antonio José de Castro, deputado supplente, participando não poder tomar parte nos trabalhos do tribunal por continuarem os seus incommodos.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça da semana finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Felisberto Ignacio de Oliveira, Brasileiro, de 31 annos de idade, com casa de commercio de mercadorias nacionaes e estrangeiras de conta propria e commissões, pedindo matricular-se.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

SESSAO JUDICIARIA EM 20 DE AGOSTO DE 1863

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A meia hora da tarde, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Villares, Guerra, Lourenço Santiago e Silva Guimarães, e os Srs. deputados Rego, Lemos, e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes :

Appellante, Bento José da Costa ; appellados, os administradores da massa fallida de Andrade & Leal.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Almeida & Caiê ; appellado, Joaquim Antonio da Silva.

Receberam-se os embargos.

Appellantes, Joaquim Juvencio da Silva, Rosa Maria de Lima e outros, como testamenteiro e herdeiros de Antonio Francisco Pereira e o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial ; appellado, Frederico Lopes Guimarães.

Sorteados os Srs. deputados Lemos e Rego.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Villares.

Adiado á pedido do Sr. Rego.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, Guimarães & Oliveira ; appellado, o visconde de Suassuna.

Designado o primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellantes, os herdeiros de D. Antonia Maria de Castro ; appellados, Barroca & Castro, em liquidação

Appellante, João Baptista do Rego ; appellado, Francisco José Germano.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr desembargador Villares.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Antonio José de Siqueira ; appellados, os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo.

Ao Sr. desembargador Villares.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á 3 horas da tarde.

TRIBUNAL DO JURY.

QUARTA SESSÃO.

DIA 17 DE AGOSTO DE 1863.

Presidencia do Sr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara crime.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

As 10 horas da manhãa, feita a chamada acharam-se presentes 4 senhores jurados.

Foram dispensados por motivos de molestia os Srs. Domingos José da Costa, João da Cunha Magalhães, José Francisco Souza Leão.

Sendo insufficiente o numero de 4 jurados para haver sessão, o Sr. juiz de direito procedeu ao sorteio dos 44 jurados, e sahiram sorteados os senhores seguintes :

Geminiano Joaquim de Miranda.
Felippe Antonio de Albuquerque.
José Antonio Vieira de Souza.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Antonio Joaquim Seve.
Miguel Affonso Ferreira.
Raimundo da Silva Maia.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
José Henriques da Silva.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Dr. Manoel José Domingues Codiceira.
Francisco Augusto de Oliveira Barros.
Manoel Thomaz de Souza Magalhães.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Christovão Santiago de Oliveira.
Alexandre Augusto de Frias Villar.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Candido Emilio Pereira Lobo.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Agostinho Eduardo Pina.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Joaquim Lopes Machado.
Rodolpho João Barata de Almeida.
Joaquim Ferreira da Penha.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.
João Alves Quintal.
José Elias de Oliveira.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
Dr. João da Silva Ramos.
José Pedro das Neves.
Hyppolito Cassiano de Albuquerque Maranhão.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.
Manoel Vieira Perdigão.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Antonio José Leal Reis.
Ulisses Pernambucano de Mello.
Severiano Bandeira de Mello.
Dr. Vicente Pereira do Rego.

Concluido o sorteio, o Sr. juiz de direito mandou proceder as notificações necessarias, e levantou a sessão, addiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

QUARTA SESSAO.

DIA 18 DE AGOSTO DE 1863.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª varacrime.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Ás 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 27 senhores jurados.

Foi dispensado da sessão por motivo de molestia o Sr. Manoel de Souza Leão.

Foi dispensado do comparecimento da sessão, por espaço de tres dias o Sr. Dr. João da Silva Ramos.

Foram multados em 20$000 cada um dos senhores seguintes :

Manoel Antonio de Jesus Junior.
Agostinho Eduardo Pina.
João Alves Quintal.
José Elias de Olivaira.
Severiano Bandeira de Mello.
Antonio Joaquim Seve.
Raimundo da Silva Maia.
Christovão Santiago de Oliveira.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Silvio Tarquinio Villas Bôas.
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Alexandre Augusto de Frias Villar.
Manoel Viera Perdigão.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Antonio Rufino de Andrade Luna.

Sendo insufficiente o numero de 27 jurados para haver sessão, o Sr. juiz de direito procedeu ao sorteio de 21 e sahiram sorteados os senhores seguintes :

José Maximiano Alves Cavalcanti.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Manoel José de Azevedo Santos.
José Baptista da Fonseca Junior.
Dr. João Francisco Teixeira.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Ladisláu José Ferreira.
Francisco de Lemos Duarte.
Tenente-coronel José Antonio Pinto.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Horacio de Gusmão Coelho.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Satiro Seraphim da Silva.
Dr. Pedro Dornellas Pessoa.
Manoel Luiz Virães.
Gonçalo José Affonso.
Caetano Gomes de Sá.
José Gonçalves Torres.
José da Fonseca e Silva.

Concluido o sorteio o Sr. juiz de direito mandou proceder as necessarias notificações.

Levantou a sessão, addiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

COMMUNICADOS.

Eleição de Ipojuca.

Estranho aos interesses, que se debatem, e afastando-nos do terreno abrasado pelas paixões politicas, tomamos o pesado encargo de oppôr a esse tecido informe de violencias e falsidades, a que denominou o *Progressista* de *eleição de Ipojuca*, a simples exposição da verdade, como se contém na acta, que foi publicada.

Fazendo algumas observações para que mais claramente appareça a verdade, não é porque ambicionemos a gloria do triumpho ! Somos indifferentes. Cumprimos um dever, e nada mais.

A base, em que se assenta a legalidade da eleição feita pelo segundo juiz de paz é tão falsa, que se desfaz por si, apenas nella se toca. É tão inverosimil, que se pleiteando uma eleição deixasse de comparecer á hora designada pela lei, o primeiro juiz de paz : um dos mais interessados, que ninguem poderá crer em uma semelhante asserção.

O primeiro juiz de paz, para evitar qualquer sorpreza, recolheu-se de vespera á povoação de Ipojuca ; pernoitou no convento, e achou-se com a maioria de eleitores e supplentes desde que rompeu o dia, em frente da igreja matriz.

A força publica armada contra o direito, a lei, e a justiça, protegeu essa farça ridicula a que se prestaram o segundo juiz de paz e o Sr. barão dos Guararapes !!

A razão por que assim se procedeu em Ipojuca é bem conhecida. É preciso substituir a influencia real do Sr. commendador Manoel Costa, por outra que não dispõe de elementos proprios para se construir e fortalecer.

Esta, cercada por todos os lados por inimigos poderosos, não deixa de sentir-se fraca no terreno em que se tem collocado ; carecendo de popularidade como claramente se vê pela manifestação franca de 40 proprietarios, o que publicamos, contra 20, sendo os engenhos dos 40, os que dispõem de maior numero de votantes ; recorre aos meios de violencia, de que deu um tão triste espectaculo !

Lançando a ponta de baionetas os eleitores e supplentes, em sua grande maioria, revelou nesse acto toda a sua fraqueza e desespero.

Nunca o triumpho do Sr. Manoel Costa se ostentou tão imponente em Ipojuca. Nunca seus adversarios pessoaes se mostraram tão fracos e impotentes.

O que se praticou em Ipojuca é tão novo, e ousado, que só póde ser concebido e executado por um espirito desvairado pela perspectiva de um brilhante futuro...

As consequencias dos factos alli cumpridos são tanto mais para lamentar, que nelles nada se tem que vêr com principios politicos.

É uma guerra toda pessoal, em que se ferio sem consideração nenhuma o melindre, e a dignidade de homens sisudos e importantes.

Não se diga, que se pozeram em jogo conveniencias politicas ; não : alli foi tudo particular ; não se disputou interesse nenhum commum e geral.

Disputou-se a submissão do commendador Manoel Costa, a influencia, que como dissemos, carecem de elementos constitutivos.

O Sr. Manoel Costa sempre foi, e é adepto fiel aos verdadeiros principios liberaes.

Desde que principiou a figurar na politica de seu paiz, que se tem mantido nessas idéas ; e quando os recem-nascidos liberaes, que ousam pôr em duvida suas crenças, faziam cassadas dos vencidos de 48 ao som do tambor, com que assustavam os brutos, e faziam rir os homens, elle recebia em sua casa os feridos, occultava os fugidos, e prestava a todos os soccorros de que careciam os seus antigos alliados.

Não se conta um acto de sua vida, que possa desmentir sua nobreza, e elevação de caracter, sua lealdade.

Elle declarou a todos os seus amigos, que os seus candidatos eram os mesmos do governo, portanto é claro, o que se quiz foi exigir a submissão do Sr. Manoel Costa !!

E nós que assim fallamos, contemplando nesses actos o espaço luminoso traçado pelos augures da liga com seu lituo-magico do progresso ; nem nos deixamos deslumbrar pelos fulgores do iris, que ostenta faustamente essas multiplicadas côres triumphaes, em que brilham os magnificos reflexos das promessas do futuro... nem vemos no presente o sombrio, e magestoso apparelhos, de ruinas e destruições.

No meio dos acontecimentos, que seguem seu curso irresistivel, ousamos enunciar idéas que ainda pódem servir de conforto.

Para abalar, e mudar uma antiga ordem de cousas, sustentada pela fraude, e mantida pela violencia, é preciso muitas vezes o emprego de meios igualmente violentos ; é preciso usar de elementos, de dissolução e discordia.

É preciso que se empreguem idéas novas e tão ousadas, que possam inflamar os corações, e exaltar as imaginações ; e, pois, bem longe de acompanharmos as vozes descordes desses homens, que systematicamente atacam a administração do Exm. Sr. Silveira de Souza, nós somos os primeiros a declara-los injustos e inexactos, mas nem por isso ousamos negar que S. Exc. assumio a responsabilidade material das violencias praticadas em Ipojuca....

****

Comarca do Limoeiro.

Oh ! que bella victoria eleitoral nas tres freguezias d'ella pelos liqueiros ! . , e ainda assim são progressistas, e viva o voto livre ! ! !

Na freguezia desta villa consta, e é publico, que estando dispostos os agentes policiaes inclusive um official investido do podêr de subdelegado com destacamento e força a commetter todas as infamias para o almejado triumpho de accôrdo com o Sr. delegado, tivera a opposição de desamparar as eleições ; formando-se a mesa apenas de 8 a 10 eleitores presentes dos 45, que dá a freguezia, e o mesmo acontecera com os supplentes, e tal foi o abandono, que nem ao menos obtiveram os supplentes, entretanto, que apresentam a acta com mil votos, quando toda esta villa foi testemunha, que não appareceram votantes ao menos para metade desse numero, e que a qualificação pouco excede. e viva o voto livre ! !

Em Taquaritinga, a pobre e miseravel Taquaritinga um official com força, investido tão bem da subdelegacia, consta, que ao chegar ali tratou de prometter a toda população, processos, prisões e recrutamento : caso com elle não votasse, e ainda assim muda-se as eleições da propria matriz, onde sempre se fizeram, e por calculo se procedem em uma capella distante, afim de se conseguir a grande e desejada victoria, de sorte que nem supplentes quizeram pleitear, tal era o terror, a coação e ameaças, e viva o voto livre ! !

Em Bom Jardim onde a opposição tinha mesa compacta, e todos os meios justos, e honestos de victoria, os seus agentes policiaes empregam todos os meios vis e infames para incutir terror a população, e como ainda assim não fôra bastante, é notorio que os chefes ligueiros jactavam-se e apresentavam cartas publicamente a qualquer, em que da capital se lhes offerecia força e tudo quanto fosse necessario e mister, note bem, e mister ! para se obter os despojos eleitoraes da grande e honrada campanha, e neste sentido protestam empregar todos os meios de prisões, descomposturas, ataques, e quebramento de urnas garantidos pela mesma força, a vista do que vendo a opposição composta de gente honesta, prudente, e de homens proprietarios, e importantes, que cousa alguma poderiam conseguir em presença de um tão desgraçado estado de cousas, foram forçados a abandonar o campo eleitoral, indo para a urna apenas 118 sedulas de 1800 votantes, que deu a freguezia, tal é a grande maioria delles, concluindo em dous dias todos os actos eleitoraes, e as tres chamadas de tão grande numero de votantes, que vieram finalisar as nove horas da noute do dia seguinte ao da eleição, e viva o voto livre ! !

Ora, a vista disto, que é pura verdade, e que ahi está o publico, e a comarca em peso para attestar, temos eleições livres ! e serão os ligueiros progressistas. que estão em maioria, e dão expansão as intelligencias ! !

Como censuravam tanto o passado, e em tão pouco tempo renegam e esquecem-se de tudo ! mas olhem o futuro e não fallem !

Talvez queiram negar verdades tão publicas e conhecidas, porém o grande e o pequeno, o rico e o pobre, o branco e o negro, não deixarão de confirmar, porque na verdade foi escandalo, e entretanto viva o progresso, e o voto livre ! ! Que bello ! ! Só gargalhadas.

Villa do Limoeiro, 15 de agosto de 1863.

W.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Uma lagrima de saudade vertida sobre o tumulo do padre Joaquim Nunes de Oliveira.

Durum ! Sed levius fit patientia,
Quidquid corrigere est nefas.
Hor, Od. 20, Liv. 1.°

Mas uma vida preciosa acaba agora de ser ceifada pela myrrada mão da inexoravel parca ! Mais um amigo fiel e sincero, mais um cidadão prestante e honesto, mais um sacerdote virtuoso e exemplar acaba de ser riscado do livro da vida !

O padre Joaquim Nunes de Oliveira já não existe ! Que contraste de dôr ! que decepções tristes ; que saudades sentidas ; que recordações amargas ; que dôr acerba ! Aqui choram os amigos por uma mão que jamais lhes será concedido apertar ! Ali pranteia a igreja a perda irreparavel de um ministro exemplar e caridoso, de um verdadeiro filho de Arão !

Acolá carpe a mãi, os irmãos, os parentes uma amavel companhia que já milhões de lagrimas não podem restituir ! Que quadro mais doloroso, que scena mais pungente, que espectaculo mais aterrador ! Mas o que representa tudo isso ! O que quér dizer esse pranto que não tem fim ; essa dôr que não sana ; essa tristeza que condóe ; esse desespero que não encontra consolação ! E' que a imprevista mão da morte roubou a cara existencia do nosso amigo, o padre Joaquim Nunes de Oliveira, deixando-o prostado qual cedro ferido pelo raio ; e impondo-nos o sagrado dever de vertermos uma lagrima sobre a fria lousa que esconde o seu corpo, e de dirigirmos uma supplica ao Todo Poderoso pelo eterno descanso de sua alma.

A terra lhe seja leve.

C. V.

Agua florida de Murray & Lanman.

(Extrabido do *Daily Times.*)

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flôres, consiste na sua duradoura existencia quando exposto a influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa á pós de si um cheiro, por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flôres, se apura e aperfeiçôa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua florida de Murray & Lanman, formando uma concentrada producção das mais raras flôres do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia, e maior fragrancia, não só possue a fresquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inestimavel, a não ser a excepção da lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

A' venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Eleição da Varzea.

Illm. e Exm. senhor.—Acaba de ser-me entregue, (agora ás 11 horas da manhãa) o officio de V. Exc. datado de 16 do corrente, o qual me foi remettido aberto pelo juiz de paz a quem V. Exc. encarregou de ultimar a eleição da Varzea, *pelo modo por que se fez.*

No estado em que se acham as cousas, conveniente seria meu silencio a respeito dellas ; mas sou forçado a responder ao officio que de V. Exc. acabo de receber.

Diz V. Exc. no mesmo officio, que é de sentir que fosse exactamente quando V. Exc. acabava de dar as mais efficazes e completas providencias, para garantir a mim e á mesa, que nós nos julgassemos impossibilitados de continuar em nossos trabalhos.

Entretanto que, permitta-me V. Exc. dizê-lo, essas providencias foram as mais completas e efficazes para animar a desordem, porque assegurava a impunidade aos desordeiros, com os quaes o Sr. Dr. chefe de policia parecia estar de accôrdo.

É para admirar o desembaraço do Sr. Dr. chefe de policia, quando assevera que até o momento em que officiou daqui da Varzea á V. Exc. naquelle dia 14, nenhum tumulto havia occorrido, e que reinava na povoação a maior calma e silencio !

De certo, o Sr. Dr. chefe de policia não obteve aqui um triumpho completo ; faltou-lhe o barbaro prazer de fazer vestoria em meu corpo.

Não sendo eu desde o dia 14 presidente da mesa parochial, parece-me que toda correspondencia a respeito da eleição entre mim e V. Exc., deveria ter cessado, poupando-nos assim o dissabôr de tão tristes recordações.

Deos guarde á V. Exc.

Engenho S. Cosme na freguezia da Varzea, 18 de agosto de 1863.—Illm. e Exm. Sr. João Silveira de Souza, presidente da provincia.—*Barão de Muribeca*, juiz de paz expulso da mesa.

Ao Sr. Decio de Aquino Fonseca.

Não me occuparia do que disse o Sr. Decio no *Progressista* de hoje sobre a eleição da Boa-Vista, se elle não se lembrasse de fallar no meu nome.

Bem depressa esqueceu-se o Sr. Decio do que se passou naquella eleição !

Porque diz, e como affirma S. S. que eu confundi as cedulas dos seus alliados com as dos meus ? Não se lembra que somente notava eu como cedulas dos meus, as que eram como taes conhecidas pelo involucro, não obstante affirmar-me S. S. que muitas consideradas dos seus, eram imitadas, as quaes notei sempre como dos seus ?

Além disto, o Sr. Decio vio que nas duzentas primeiras cedulas apuradas, apenas uma com involucro proprio das dos meus alliados, continha lista differente, ao passo que sete com involucro de imitação das dos seus alliados, continham listas dos meus.

Depois de apuradas essas duzentas cedulas não assisti mais aos trabalhos da eleição, deixando em meu lugar o Sr. Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, por accôrdo com os mais membros da mesa ; nada posso affirmar, portanto, sobre as mais cedulas, relativamente a essa *illusão*, a que se refere o Sr. Decio.

Tambem vio o Sr. Decio que nas cem cedulas que se apuraram no primeiro dia, uma só não appareceu contendo essa lista de supplentes que vemos hoje figurar.

E' claro, portanto, que o argumento que S. S. tirou da *illusão* produzida pelos involucros das cedulas, não procede ; e exactissimo foi sem duvida o resumo que S. S. fez, concluida a terceira chamada, e que forneceu ao *Progressista* de 13 do corrente.

Ainda direi ao Sr. Decio com a mesma sinceridade com que sempre lhe fallei, que S. S. está esquecido do que me disse logo depois de concluida a terceira chamada, e foi o seguinte : « já vê V. que se quizessemos tinhamos dado os supplentes » ; perguntei-lhe então « e porque não deram ? » « porque *me oppuz*, não querendo que se faça aos outros o que não quereria que se me fizesse » respondeu-me S. S.

Nesse mesmo dia á tarde, em minha casa, e perante o Sr. capitão Amaro de Barros Correia, e se bem me recordo, tambem perante os Srs. Dr. Manoel Gentil da Costa Alves e José Cicilio Carneiro Monteiro, disse o Sr. Flavio Catão, companheiro de cabala do Sr. Decio, o mesmo que este me havia dito antes na igreja.

Se pois é exacto que o Sr. Decio *por fim e em vista de certas razões, cedeu e tambem concordou em dar o seu partido os supplentes*, foi sem duvida depois da terceira chamada : e neste caso, tal facto não se podia dar, senão violando-se a urna.

Assim, o proprio Sr. Decio forneceu o mais forte argumento da violencia da urna, uma vez que não ha de querer que a sua palavra soffra a menor duvida, salvo se eu minto.

Reconsidere o Sr. Decio o que disse na sua publicação de hoje, e verá que não me fez justiça. Melhor seria que S. S. esquecido das occurrencias da eleição da Boa-Vista, tivesse tambem esquecido o meu nome.

Recife, 19 de agosto de 1863.

Joaquim de Souza Reis.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Um voto imparcial.

Socio de recente data, do Gabinete Portuguez de Leitura, e pouco conhecedor dos cavalleiros de que elle se compõe, não podemos de plena convicção apontar nomes para os differentes cargos do conselho deliberativo, mas ao menos pedimos aos senhores que forem eleitos, que se lembrem de nomear para a directoria pessoas que estejam no caso de fazer progredir o estabelecimento, desenvolvendo-lhe as fontes de receita, e collocando-o na altura a que tem jus de chegar.

Se não nos fosse levado a mal indicariamos ao futuro conselho para director do Gabinete um nosso prestimoso e preclarissimo compatriota, perfeitamente conhecido de todos nós, e a cujos incansaveis desvellos e amor da patria devem as nossas colonias d'Africa o impulso civilisador que tem recebido nestes ultimos annos, sendo até consultado sobre differentes projectos tendentes ao desenvolvimento industrial e commercial das mesmas, pelo actual ministro da marinha, que no *Diario do Governo* (folha official) ns. 77 de 6 de janeiro, 25 de 14 de maio, e 277 de 26 de julho ultimos, falla deste nosso amigo nos termos mais lisongeiros, e manifestando, apezar de que elle não se digne annuir ao convite que recebeu para ser secretario particular de S. Exc., alliviando-e assim em grande parte da tarefa que lhe foi commettida.

E o Illm. Sr. commendador Mathias de Azevedo Villarouco, pessoa respeitavel pela sua posição social, respeitavel pelos seus respeitaveis e honrosos precedentes, antigo e honrado commerciante da nossa praça, campeão denodado dos patrios interesses, honesto, sizudo, cavalleiro, modesto, insigne ex-secretario do *conselho dos Dez*, cargo este em que se immortalisou, elevando ás nuvens os nossos compatriotas residentes em Pernambuco, homem, emfim, do mais acrisolado patriotismo, do que é prova recente a incontrastavel *commenda* com que acaba de ser agraciado pelo governo de Sua Magestade Fidelissima, como pequena demonstração e homenagem da *patria agradecida etc. etc. etc.*

Os trabalhos importantissimos, as fadigas que acabrunham o nosso honrado e benemerito *commendador* no seu cogitar constante em benefio das nossas colonias d'Africa, são innumeraveis, releva confessa-lo ; mas tambem aquella grande alma não se mede ahi por qualquer bitolla.

Não tem elle, infelizmente, 100 cem braços como o gigante Briareu, de fabulosa memoria, porém o seu cerebro vale por 1,000 ; as idéas geram-se, combatem-se, fervilham, reproduzem-se de maneira rapida e instantanea, que aquella fronte augusta e magestosa, onde em estranhos traços se desenham todos estes actos de intelligencia, semelha muitas vezes a cratera de um vulcão, ou um campo de batalha onde se pisam, accommettem e despedaçam milhares e milhares de bellicosos ginetes, ao som de guerreiras trombetas.

Elle trabalhara, senhores, tende a certeza disso ; elle fará prosperar o estabelecimento, elle desenvolverá uma energia rara, um patriotismo a toda a prova, um enthusiasmo sincero, franco, ardente, expontaneo : elle se recordará com nobre orgulho dos exforços sobrehumanos que tem feito em prol das nossas possessões d'Africa, e que tão mesquinhamente lhe foram retribuidos pelo nosso avaro governo, não tendo o nosso *commendador* regeitado a *encommenda* honorifica, por não gostar de offender ninguem ; elle se abraçará em corpo e alma com o estabelecimento, feliz por poder eleva-lo ao maior grão de explendor extenuado, delirante, coberto de gloria, contentar-se-ha, depois, cahindo desmaiado de prazer e emoção nos braços do cynismo, em murmurar com angelico e candido sorriso : *Ego sum qui sum* ; se nunca fiz cousa nenhuma, foi porque outros se encarregaram de fazer tudo... ah !... descancemos da ociosidade... e, por alma das *suas obrigações*, façam-me a esmola de um baronato, e eu serei o salvador da patria afflicta.

Um amigo.

O commandante do vapor de guerra inglez *Stromboli*, estacionado neste porto, deu em um dos dias da semana passada, a bordo do mesmo um *soirée*, para o qual foram convidadas varias familias brasileiras ; das quaes duas aceitaram o convite, e alli compareceram.

O vaso estava bellamente enfeitado, sobresahindo a escada que dava subida para o convés, tapetada com duas bandeiras, a ingleza em cima e a franceza por baixo, forrando-a pelo lado do mar.

O *Stromboli* pertence, como já dissemos, a marinha de guerra ingleza (com cujo governo não temos hoje relações diplomaticas), e representa, segundo o direito das gentes, uma parte do territorio inglez, e o seu commandante um agente official do seu governo.

O *Stromboli* em principio de janeiro do corrente anno foi um dos vasos da marinha ingleza que mais se distinguiram na barra do Rio de Janeiro, apresionando nossos navios mercantis, fazendo fogo de balla em um dos nossos vapores que não acudio ao seu primeiro signal.

Este mesmo vapor em 1852 arrasou a nossa fortaleza de Paranaguá, por ter ella feito fogo, quando elle dava caça á um navio brasileiro debaixo das suas baterias.

Informam-nos que em agradecimento, e obsequio ao commandante do dito vapor, os Srs. William Martinian e Scott Wilson, subditos britanicos, dão uma partida hoje (21), e para ella foram convidadas muitas das principaes familias desta capital, em nome das esposas daquelles cavalheiros.

O Ceará e o Sr. Dr. Franco.

Quando no anno passado a maldita epidemia do cholera-morbus invadio a provincia do Ceará, deixando em todas as partes os indeleveis traços de sua marcha desastrosa, arrancando dos braços da esposa, da mãi, do pai e do filho um ente querido a seus corações. Quando, faltos de recursos, os Cearenses soltavam unisonos um grito de dôr, implorando do governo um remedio, uma providencia capaz de modificar a influencia do terrivel viajante acompanhado do seu inseparavel cortejo de calamidades e miserias, e o governo surdo a tantas agonias abafava a voz de sua consciencia, para unicamente attender a outras considerações de pouca importancia. Quando, entregues ao desespero, e desamparados á mais horrivel sorte, lutavam braço a braço com o desalento, a pobreza e a miseria ; e os jornaes, esquecendo a sua sublime missão, jaziam adormecidos na indifferença, deixando de defender os mais sagrados e imprescriptiveis direitos dos pobres Cearenses ; um generoso cavalleiro, desprezando os seus interesses pessoaes, apparece em campo fazendo despertar o *Pedro II*, e pedindo protecção, providencias e recursos para os desvalidos patricios tão deshumanamente tratados por quem tinha o mais restricto dever de protegê-los.

Censurou o governo sustentando os direitos do povo.

O presidente sahio então da apathia em que vivia, não para melhorar a sorte de seus governados, porém para propôr em troca do silencio do jornal interesses pessoaes a seu redactor, que, prezando acima de tudo a sua dignidade, e os sentimentos de humanidade de que abundava seu coração, repellio nobremente tão indigno pacto sujeitando-se a soffrer antes defendendo seus patricios, do que gozar vendo-os infelizes.

Com a mais admiravel abnegação afrontou as iras do governo, e continuou firme no seu posto de honra pugnando pelos direitos dos seus concidadãos e exigindo para elles promptos recursos.

Nobre, bello e sublime foi então o papel que representou o Sr. Dr. Manoel Franco Fernandes Vieira, redactor do *Pedro II !*

O governo despeitado, em vez de cumprir o seu dever, recompensou ao nobre cavalleiro, enviando-lhe no mesmo dia em que chorava o passamento de seu prezado sogro, e de seus queridos parentes e amigos victimas do terrivel caminheiro, e quando via em seu leito de dôr a sua carinhosa esposa ; a acintosa demissão do cargo de inspector da thesouraria provincial, lugar que exercia com toda a honra e desinteresse.

Tirado assim ao Sr. Dr. Franco e á sua numerosa familia o meio de sua subsistencia ; porque, como todos os empregados honrados, é o Sr. Dr. Franco pobre, este não desanimou e nem desistio de seu nobre empenho.

O golpe foi tremendo e a ferida profunda, mas o nobre doutor não succumbio. Buscou linitivo a seus males, sorvendo em longos tragos o balsamo vivificador que se encontra nas sagradas paginas do livro, que ensina a doutrina sellada com o precioso sangue do Crucificado do Golgotha.

Teve fé e resignou-se.

A tempestade passou sem lhe curvar a fronte !

Com a teconhecida calma, intelligencia e virtude de que é dotado, teve a felicidade de provar a evidencia da necessidade extrema que tinha a provincia de energicas e promptas providencias, assim como da indifferença do governo no cumprimento de seu dever em relação á fatal epidemia que em sua marcha lutuosa continuava a dizimar a população.

Finalmente á força de trabalhos e sacrificios insanos conseguio que, embora tardios, alguns recursos fossem administrados, não esquecendo jámais o bem geral dos Cearenses, ainda que não se lembrasse do seu.

Nesta occasião as principaes pessoas de todas as côres politicas e de quasi todos os pontos da provincia deram inequivocas provas de sua gratidão para com o nobre e generoso Cearense, estigmatisando a violencia e arbitrariedade do presidente.

O Ceará contrahio uma divida sagrada para com o Sr. Dr. Franco ; divida cuja satisfação é agora o momento de realisar-se.

Cearenses, o homem que com tanta abnegação deffendeu os vossos direitos, é tambem aquelle que mais apto se acha para representar-vos na camara dos deputados. Intelligencia, independencia de caracter, virtude, serviços, em fim todos os requesites que devem ter um verdadeiro deputado reune o Sr. Dr. Manoel Franco Fernandes Vieira.

Abraçai a candidatura do Sr. Dr. Franco, abraçai-a de coração, empregai todos os vossos esforços a fim de que se realise tão nobre empenho e tereis assim de alguma sorte satisfeito a immensa divida que contrahisteis.

Lembrai-vos de que quando o Sr. Dr. Franco, deffendeu os vossos direitos, elle não vos perguntou a que credo politico pertenceis ; tende em consideração que elle tudo perdeu, que elle sacrificou-se deffendendo-vos, e que vós nada perdereis recompensando os seus serviços. Ficai certos de que no momento de perigo quando procurardes aquelles que hoje se mostram vossos deffensores não os encontrareis porque já não precisarão de vós. Vêde que quando soffrieis apenas advogou a vossa justa causa o Sr. Dr. Franco, ninguem mais se lembrou de vós. Assim pois, pagai a vossa divida, e o que vos ficar reparti então por quem melhor merecer.

Cearenses, não consintais que vos chamem de ingratos : a candidatura do Sr. Dr. Franco não é uma candidatura propriamente politica, é pelo contrario natural e necessaria : abracemo-la e teremos na camara um verdadeiro advogado dos nossos direitos.

Recife, 19 de agosto de 1863.

Um Cearense.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	271:387$641
Idem do dia 20.	29:311$710
	300:699$351

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—
» » com generos	—
	—
Volumes sahidos com fazendas	186
» » com generos	133
	319

Descarregam no dia 21 de agosto

Polaca hespanhola—*Ventura*—charque.
Barca hamburgueza—*Palma*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—generos de estiva.
Lugre inglez—*Edith*—carvão.
Escuna ingleza—*Queen of the Fleet*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	22:686$545
Idem do dia 20.	964$799
	23:651$344

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	29:310$623
Idem do dia 20.	604$942
	21:672$865

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Hamburgo—66 dias escuna dinamarqueza *Spica*, de 91 toneladas, capitão I. I. H. Piersdorff, equipagem 6, carga differentes generos ; á Theodoro Christiansen.

Maranhão 30 dias palhabote nacional *Lindo Paquete*, de 205 toneladas, capitão Antonio Maria da Costa e Silva, equipagem 11, carga arróz, farinha de mandioca e outros generos ; á Antonio de Almeida Gomes.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que a requerimento de Linden Wild & C. e Schafleittin & C. se acha aberta a fallencia dos commerciantes Machado & Santos, pela sentença do theor seguinte :

Vendo-se dos presentes autos que os commerciantes Machado & Santos se acham insolventes, hei por aberta a sua fallencia a datar do dia 11 do corrente mez, e mando que em todos os seus bens, livros e papeis se ponham os sellos ;

Nomeio curadores fiscaes aos credores Linden Wild & C., que prestarão juramento, devendo serem convocados os credores para o dia 22 do corrente mez se proceder a nomeação do depositario que receba a massa fallida.

Publique-se a fallencia por editaes e sigam-se os demais termos legaes.

Recife, 17 de agosto de 1863.—*Tristão de Alencar Araripe.*

E mais se não continha em dita sentença, por força da qual o escrivão respectivo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu e fez passar o presente edital, convocando os credores dos indicados fallidos, para que no dia 22 do corrente mez compareçam na sala das audiencias pelas 12 horas da manhãa, afim de que reunidos todos tratem da nomeação de depositario ou depositarios da predita massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de agosto de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi,

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 24 de agosto depois da audiencia respectiva se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, a casa de sobrado de dous andares sita no pateo do Paraizo da freguezia de Santo Antonio com o n. 30, cuja casa faz quina para a rua da Roda e com a entrada pela mesma rua, avaliada em 11:000$000 rs., dita casa é pertencente ao coronel José Pedro Vellozo da Silveira, e a este pinhorada por execução do Dr. Angelo Henrique da Silva como tutor dos orphãos filhos do fallecido Francisco Carneiro da Silva e mais herdeiros do mesmo, e não havendo licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, e com o abatimento respectivo da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 dias do mez de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863, 42.° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. senhor director se faz publico a lista das faltas dos estudantes desta Faculdade com relação ao mez de junho ultimo, julgados em congregação de do passado, menos quanto a segunda cadeira do quarto anno e primeira do quinto, cujos lentes não compareceram nem enviaram as respectivas notas.

Primeiro anno.

Antonio Estevão de Oliveira, duas faltas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Francisco Gomes Parente Filho, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Alfredo Affonso Ferreira, uma justificada na segunda cadeira.

José Lustosa de Souza, uma justificada na primeira cadeira.

José João Climaco do Espirito-Santo uma justificada na primeira cadeira e duas inclusive uma sabbatina dita na segunda.

João Paulo Gomes de Mattos, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

José da Costa Corrêa Guimarães, uma justificada na segunda cadeira.

Virgilio Augusto de Moraes, uma justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, tres justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

João Lopes Pessoa da Costa, tres justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

Antonio Alves Carvalhal, uma justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Joaquim Rogerio de Oliveira, duas justificadas na segunda cadeira.

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

José Elysio de Carvalho Couto, duas inclusive uma sabbatina justificada na primeira cadeira e duas inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

Augusto Ernesto de Cerqueira, duas justificadas na primeira cadeira.

João Francisco de Hollanda Cavalcante, duas justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

João Maria Loureiro Tavares, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

José Domingues da Silva, uma justificada na segunda cadeira.

Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, tres justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

José Antonio Gomes, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Manoel Praxedes Benevides Pimenta, doze inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e quatorze inclusive duas sabbatinas na segunda, sendo seis faltas não justificadas.

Candido Alves Machado, tres justificadas na primeira cadeira e tres ditas inclusive uma sabbatina na segunda.

João Barbalho Uchôa Cavalcante, tres justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Julio Cesar de Mendonça Uchôa, duas justificadas na primeira cadeira e uma sabbatina dita na segunda.

Gonçalo Vieira de Mello Prado, quatro justificadas na primeira cadeira e oito inclusive uma sabbatina não justificadas na segunda.

Antonio Joaquim Ribas Junior, duas inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e tres inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

Arnobio José Pereira de Albuquerque, uma sabbatina justificada na primeira cadeira e uma falta dita na segunda.

Eduardo Augusto da Silva, uma justificada na segunda cadeira.

Antero Pereira de Araujo, quatro inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e cinco inclusive uma sabbatina ditas na segunda.

José Francisco Uchôa Cavalcante, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Augusto Coêlho de Moraes, duas justificadas na primeira cadeira.

Vicente do Rego Toscano Barreto, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Samuel Wallace Mac Dowel, uma justificada na primeira cadeira e tres ditas na segunda.

Antonio Gonçalves Ferreira, tres justificadas na segunda cadeira.

Francisco José de Souza, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Francisco José de Medeiros, tres inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Ernesto Vieira de Mello, uma justificada na primeira cadeira.

Joaquim Pereira da Silva Lôbo, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Ulysses Corrêa de Crasto, uma justificada na primeira cadeira e uma sabbatina dita na segunda.

Austerliano Corrêa de Crasto, uma justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

Antonio dos Passos Miranda, quatro justificadas na primeira cadeira e quatro ditas na segunda.

Eduardo Augusto de Aguiar Bello, uma justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.

José Joaquim de Almeida Nobre, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.

Lino Cassiano Lima, cinco inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e quatro ditas na segunda.

Octaviano Xavier Coutrim, quatro justificadas na primeira cadeira e quatro ditas na segunda.

Joaquim Antonio Magalhães Castro, uma justificada na primeira cadeira.

Marcolino de Moura Albuquerque, tres justificadas na primeira cadeira e uma sabbatina dita na segunda.

Candido Pinto Lobão, tres justificadas na primeira cadeira e quatro ditas na segunda.
Sezostris Silvio de Moraes Sarmento, quatro justificadas na primeira cadeira e quatro ditas na segunda.
José Candido Marinho de Sá, uma justificada na primeira cadeira.
Adolpho Generino Rodrigues dos Anjos, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.
Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.
Firmino Gomes da Silveira, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.
João Adolpho Ribeiro da Silva, uma justificada na primeira cadeira e uma dita na segunda.
Joaquim Cajueiro de Campos, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.
Benedicto Raymundo Silva, quatro justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.
Samuel dos Santos Pontual, tres inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.
Duarte Estevão de Oliveira, uma justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.
Adolpho Lamenha Lins, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.
João Pedro Belfort Vieira, quatro inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e quatro inclusive uma sabbatina ditas na segunda.
Bernardino Gurgel do Amaral, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.
Antonio Pedro Ferreira Lima, duas justificadas na primeira cadeira e tres ditas na segunda.
Clemente de Oliveira Mendes, uma justificada na primeira cadeira.
Joaquim Lopes Lobão, uma justificada na primeira cadeira e duas ditas na segunda.
Reinaldo Gomes de Oliveira, duas justificadas na primeira cadeira.
José Bernardo Gomes Serra Belfort, quatro inclusive uma sabbatina justificadas na primeira cadeira e duas inclusive uma sabbatina ditas na segunda.
Arystides Augusto Coêlho de Souza, cinco inclusive uma sabbatina na primeira cadeira e seis inclusive duas sabbatinas ditas na segunda.
Bartholomeu Teixeira Palha, duas justificadas na primeira cadeira e uma dita na segunda.
Antonio José de Carvalho, duas justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.
Antonio Pedro de Miranda, quatro inclusive uma sabbatina justificadas na segunda cadeira.

(Continuar-se-ha.)

DECLARAÇÕES.

— Na audiencia do juiz municipal da 1.ª vara, hoje 21 do corrente, vai á praça a parte do escravo Luiz, pertencente a Manoel José de Oliveira, por execução de Florentino Velloso Cavalcanti de Albuquerque.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda faz constar pelo presente que tem designado os dias de segunda, quarta, e sexta-feira das semanas para proceder o lançamento da decima urbana, e mais imposições para o exercicio de 1863 a 1864, designando os outros dias da semana para cobrança dos impostos a seu cargo.

— Perante o juiz de paz da freguezia de S. José vai á praça amanhãa sexta-feira 4 bois: quem quizer lançar no mesmo compareça.

— Hoje 21 de agosto, na casa publica, finda a audiencia do juizo de paz do 1.º districto da freguezia de Santo Antonio, por quem mais offerecer, tem de ser arrematados os bens seguintes penhorados a Antonia Iva Machado, por execução de Firmino José de Oliveira:
1 mesa redonda de madeira amarella.
1 sofá idem.
1 par de consolos idem.
2 cadeiras de balanço idem.
2 ditas de braço idem.
3 cadeiras com assento de palha idem.
1 toucador pequeno com o vidro quebrado idem.

— O corpo de policia compra 400 covados de panno azul para fardamento, quem tiver e quizer fornecer apresente sua proposta acompanhada da amostra na secretaria do mesmo corpo ao meio dia de 24 do corrente.

O tenente secretario,
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juiz municipal da 2ª vara tem de ser arrematada a casa terrea n. 36 da rua do Aragão, a qual foi penhorada ao padre Francisco Alves de Abrantes, por execução que contra o mesmo encaminha a irmandade de S. Pedro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4º batalhão de artilharia.
50 bonets de recrutas, 50 mantas de lãa, 50 pares de sapatos, 250 varas de brim branco, 125 varas de algodãozinho.

Para a companhia de artifices.
12 bonets para recrutas, 12 mantas, 12 pares de sapatos, 60 varas de brim branco, 30 varas de algodãozinho.

Para a companhia de cavallaria.
10 bonets sem palla, 10 mantas de lãa, 10 esteiras, 10 pares de luvas, 10 pares de sapatos, 85 varas de brim branco, 25 varas de algodãozinho.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita livre da assignatura.

Sabbado, 22 de agosto de 1863.

Primeira representação do sublime drama em 5 actos, original portuguez do Sr. Mendes Leal Junior.

OS HOMENS DE MARMORE

PERSONAGENS.

D. Luiz Coutinho.........	O Sr. Flavio.
D. Beatriz...............	A Sra. D. Camilla.
D. Ignez.................	» D. Philomena.
Estevão de Moura.........	O Sr. Penante.
Diogo Travassos..........	» Porto.
Simplicio Lobo...........	» Thomaz
Fernando de Lima.........	» Lessa.
D. Leonor Martins........	A Sra. D. Leopoldina
Manoel Maria.............	O Sr. Gil-Braz.
Doutor...................	» Guimarães.
Criado...................	» Araujo.

Actualidade.

Terminará o espectaculo com a representação da engraçada comedia em um acto,

O INGLEZ MACHINISTA.

Principiara ás 8 horas.

GRANDE

e extraordinario baile, sabbado e domingo, nos magnificos salões do caes de Apollo, com toda a pompa e brilhantismo. Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia. Entrada para cavalheiro 2$ e para damas gratis.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 de setembro o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o capitão tenente Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Macció e escalas

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

O patacho *Capuam* capitão Rosa, ainda póde receber alguma carga: trata-se com Marques Barros & C., Largo do Corpo Santo n. 6.

— Para o Rio de Janeiro vai carregar, sem grande demora, o brigue brasileiro *Imperador*, capitão José Rodrigues Pratis, recebe carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto

Até o fim do mez pretende seguir o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Mello I*; tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa sahe em poucos dias com a carga que tiver, a galera brasileira *Mindello*, de muito boa construcção, e acabada de fabricar, tem bons commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar a commodo frete, ou ir de passagem, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo n. 4, primeiro andar.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro hiate *Tyno*, tem parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Maranhão e Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido brigue escuna *Joven Arthur*, tem a seu bordo parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O palhabote *Garibaldi* tem parte da carga, para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

HOJE

Sexta-feira 21 do corrente ás 11 horas

Na rua da Cadeia numero 53.

DE 14 ESCRAVOS.

Por conta e ordem de quem pertencer e por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão diversos escravos e sexos proprios do serviço do campo e outros mysteres; a saber:
Juliana, idade 22 annos.
Ignacia, idade 26 annos.
Maria, idade 30 annos.
Feliciana, cosinheira, 34 annos.
Rufina, engomma e cosinha, 40 annos.
Sebastião, 18 annos.
Raymundo, 22 annos.
Francisco, 28 annos.
Bernardo, 30 annos.
Pedro, 38 annos.
Quintino e Roberto, 7 annos.
Ildefonso, 6 annos.
Manoel, mulato, 36 annos.

LEILÃO DO

Grande sitio denominado *Mangabeira*, grande sobrado com tres salas, 7 quartos, cosinha fóra, tres lojas com repartimentos, em frente ao jardim botannico, na rua do Bom Successo em Olinda, com cacimba, cocheira estribaria, grande sitio com muitos arvoredos, e grande baixa para capim.

HOJE.

O agente Pinto levará a leilão ás 10 horas do dia acima dito todo sobrado e sitio supra mencionado, sendo tres partes a requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e uma parte com autorisação da pessoa a quem de direito pertence.

Os pretendentes poderão desde já examinar o mesmo sobrado e sitio, e obterão do agente qualquer informação, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 24 onde se effectuará o leilão.

LEILÃO

Em continuação de miudezas.

HOJE

Cals Irmãos continuam hoje o seu leilão de fazendas francezas e acabará com todas as miudezas existentes em seu armazem por isso convida aos Srs. miudezeiros para comparecerem, certos de que farão compras que muito vantajosas lhe serão: em seu armazem rua da Cruz ás 11 horas da manhãa, onde conta com sua assistencia.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

Terça-feira 25 do corrente.

O agente Simões legalmente autorisado fará leilão no dia acima indicado ás 11 horas, á rua do Vigario armazem n. 11, de cinco escravos a saber: um de nome Domingos, nação, idade de 38 annos, com officio de preparador de fumo para cigarro; um de nome Quirino, crioulo, idade de 13 annos, cigarreiro: um de nome Celestino, crioulo de 11 annos, também cigarreiro; um de nome Thomaz, crioulo, idade de 6 annos, sem officio; um de nome Manoel, idade de 10 annos, mulato, tambem sem officio: todos sadios e bonitas figuras, cujos escravos vendem-se para liquidação de contas nesta praça.

LEILÃO DE UM PREDIO.

Quarta-feira 26 do corrente.

O agente Simões legalmente autorisado fará leilão no dia acima indicado ás 11 horas, na porta da associação commercial, de um sobrado de dous andares e sotão em solo proprio, situado á rua do Burgos n. 11: os pretendentes queiram examina-lo ou informarem-se do referido agente á rua do Vigario n. 17, primeiro andar, cujo predio vende-se para liquidação de contas nesta praça.

LEILÃO DE *Moveis e dividas*

O agente Simões fará leilão no armazem á rua do Vigario n. 11, a requerimento do curador da massa fallida de Manoel José de Faria, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma mobilia de jacarandá completa em perfeito estado constando de 16 cadeiras com assentos de palhinha, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 par de consolos com tampo de marmore, uma mesa de meio de sala tambem com tampo de marmore, 1 sofá, 1 seraphina, lanternas, candelabros, pratos, chicaras, copos, calices para vinho e champanhe e diversas peças de louça que seria enfadonho enumerar; quinta-feira 25 do corrente ás 10 horas da manhãa. O mesmo agente nesse mesmo dia e hora fará leilão das dividas da referida massa, montando ellas a cifra de 26:138$760, cuja relação já se acha em poder do dito agente, para exame de quem pretende-la.

LEILÃO DE PREDIOS

Loja de cera e objectos de prata e ouro.

Quinta-feira 27 do corrente.

O agente Pestana fará leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante do fallecido Fortunato Cardoso de Gouveia e por despacho do Illm. Sr. juiz municipal da segunda vara, da armação da loja de cera e a cera em velas e grume, fio de algodão e mais pertences da fabrica e pertences da loja do mesmo finado da rua da Cruz do bairro do Recife n. 60, assim como castiçaes de prata, salvas, palhiteiro, colheres para sôpa e chá, relogios de ouro com corrente, oratorio, brincos, abotuaduras, fivelas e mais
1 sobrado mei-agua de 3 andares na rua da Cruz n. 59;
1 dito mei-agua de 3 andares contigo a aquelle no becco do Abreu n. 6;
4ª parte do sobrado de 3 andares na rua da Senzala Velha n. 70;
Metade do valor do sobrado de 2 andares na rua da Cruz n. 60;
1 casa terrea na rua Nova de Santa Rita n. 50;
1 casa terrea em Olinda na ladeira da bica de S. Pedro a primeira em cima da bica n. 1.
1 casa junto aquella n. 2;
1 casa terrea na rua de Bemfica em Olinda numero 24;
2 terças partes na casa terrea na ladeira do Varadouro n. 30.
Todos em chãos proprios.

Só em duvida a de n. 50, todos os mais esclarecimentos poderão encontrar em mão do agente; os predios podem desde já serem examinados a qualquer hora e o leilão será feito quinta-feira 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma loja de cera rua da Cruz n. 60.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA. AMANHÃA

Sabbado 22 do corrente se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da igreja de N. S. das Neves do convento de S. Francisco de Olinda.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22, loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capitae com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima: assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho; quem pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista, sobrado n. 5, segundo andar, das 6 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde, prefere-se estrangeiro, casado, de pouca familia e com alguma pratica.

— Desappareceu hontem á noite, um moleque, côr parda, secco do corpo, estatura mediana, de nome Athanasio, de 12 á 13 annos de idade, vindo ha pouco de Baixa-Verde, sertão de Pajehú, levou vestido camisa de chita com listas de côr e calça de riscado de quadros; é de presumir que esteja acoutado em alguma parte, pois não tem conhecimento algum da cidade: quem delle souber ou tiver noticia, leve-o á rua do Queimado n. 19, loja de José Antonio dos Santos Coelho, que será recompensado.

LOTERIA CASA DA FORTUNA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que se acha estabelecido com sua loja de bilhetes das loterias da provincia, na rua do Crespo n. 23, onde tem expostos á venda os seus mui felizes bilhetes e meios bilhetes garantidos da 1.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da igreja de N. S. das Neves do convento de S. Francisco de Olinda, cuja extracção será a 22 do corrente mez, obrigando-se ao pagamento de todas as sortes, que nelles sahirem, sem os descontos dos 12 por cento do imposto geral e dos 4 por cento do provincial, o qual será promptamente effectuado uma hora depois da extracção e por diante.

Os bilhetes e meios bilhetes do abaixo assignado são por elle assignados de chancella e acham-se tambem á venda nas seguintes casas: Praça da Independencia lojas n. 22 e 39; rua Direita botica, n. 3, rua da Cadeia loja n. 45, rua da Imperatriz n. 44 e rua estreita do Rosario n. 12.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios	2$750

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 42, loja.

— Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, deseja-se fallar ao Sr. André Alves da Fonseca Junior a negocio que não ignora.

— Arrenda-se um sitio com muitos arvoredos de fructo e lugar para pastagem de vaccas, sem casa, perto do Recife, ou se dá para tratar mediante algum interesse que se ajustar; para vêr e fallar em S. José do Manguinho junto a capella do mesmo nome.

— Aluga-se uma casa terrea no Porto da Madeira, em Beberibe, com 2 quartos grandes, cozinha fóra, quintal, na beira do rio, optima para quem precisar de ir tomar banhos, aluga-se tambem um pequeno sitio no mesmo lugar na estrada que segue para Olinda adiante do riacho Lava-tripas: a tratar na rua Direita n. 99, padaria.

— Furtaram do primeiro rancho da Estrada Nova, na noite de 20 do corrente, uma égoa castanha escura: quem a encontrar leve á rua de S. Gonçalo, casa do Sr. João Feitosa, que se recompensará

— Na Ponte Velha n. 10 cose-se mais barato que em outra qualquer parte.

— Alugam-se 3 quartos e uma salêta no bairro da Boa-Vista, com commodos para pessoas solteiras, tem agua e quintal, tudo por muito commodo preço: a tratar na rua dos Pires n. 54.

— Precisa-se de 2:200$ a premio sobre hypotheca em uma casa na rua Direita: a quem convier este negocio annuncie por esta folha.

— Aluga-se uma mulata escrava que cozinha, lava e engomma: os pretendentes dirijam-se a rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea n. 6 do primeiro becco da camboa do Carmo: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Offerece-se um rapaz para cozinhar em casa estrangeira: quem precisar, dirija-se a rua do Trapiche n. 14, armazem de doce.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro no deposito da rua da Cruz n. 27: a tratar no mesmo.

Attenção

Os administradores da massa fallida de Basto & Lemos convidam aos respectivos credores a apresentarem seus titulos até 25 do corrente mez, no caes da rua do Trapiche n. 34, para se proceder a devida verificação.

SOIRÉ.

Hoje á noute tem lugar no primeiro andar da casa do Sr. Dr. Sarmento, o primeiro *soiré*, que uma reunião de moços nacionaes e estrangeiros pretendem dar áli com regularidade, uma vez em cada mez, até que se passe para a mesma casa o Club Commercial, como é desejo da maioria dos seus associados, e portanto esta festa não tem caracter algum politico como os desafeiçoados o querem fazer *crer*.

ATTENÇÃO.

No dia 15 do corrente, fugio a escrava de nome Jacintha, idade 36 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem uma marca na testa sobre o olho direito, quando anda pucha por uma perna; esta escrava foi do Sr. José Pedro Carneiro da Cunha, morador no engenho Paulista, aonde existem alguns filhos da mesma escrava, assim como em Goianna, Ponta de Pedra e Maçaranduba, a onde mora a primeira senhora que foi da dita escrava; quem a pegar leve-a á rua Nova, n. 44, terceiro andar que será generosamente gratificado, assim como protesta-se contra a pessoa que a tiver em seu poder.

Alerta capitães de campo.

Fugio em 18 de dezembro de 1860, da cidade de Olinda, um preto por nome Severino, crioulo, representa de 40 a 50 annos, magro, barbado e já pintando e quando anda e olhando para o chão, muito regrista e cantador, tem sido de diversos pelo sul assim como do engenho S. Caetano, tem um signal abaixo do olho esquerdo, um talho no direito procedido de tiririca, tem um lobinho abaixo do cotovello do braço direito, tem um outro abaixo da pá esquerda, os hombros relados de derrubar madeira, este preto tem ou consta que tem andado nos arrabaldes de Limoeiro em companhia de um moço vendendo miudezas e como o moço ficasse preso em Limoeiro por não ter licença o preto dizem que seguira para Iguarassú ou Pedras de Fogo, pois gratifica-se com a metade do mesmo do custo do escravo a quem o levar á rua da Senzala Nova n. 2.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193, e armazem 171 da rua Imperial; o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Desejo ter a felicidade de ser eleito membro da assembléa legislativa provincial, pelo primeiro circulo; graça que peço aos Srs. eleitores do mesmo circulo.

Antonio Joaquim de Mello.

Ao publico

Joaquim A. Bessoni de Almeida declara que deixou de pertencer a companhia de curiosos nacionaes de gymnastica e acrobatica, de que era director dos trabalhos.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro —Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.

O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reuniu o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de letras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeacimento.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

Director — O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital, removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua da Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

PROTECÇÃO

Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.

PROTECÇÃO

Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.

O NOVO ESTABELECIMENTO

DE

José Gomes Villar na rua do Crespo n. 17, estando o mais bem sortido possivel espera merecer a protecção do publico em geral.

Cortes de lãa muito bellos

delicadissimos cortes de lãa com barras o melhor uue tem vindo a esta provincia organdis de padrões delicados e muito finos a 400, a 240 e a 280 rs. o covado.

Lãas de quadros muito chiques a 320 rs, o covado.

Para noivas, temos.

O rico vestido de blonde com sua manta bonita e sua grinalda de muito gosto, temos a cambraia de linho para camisas, temos as saias bordadas, temos o espartilho, temos o balão muito redondo e muito chique, temos os ricos cortes de cambraia ricamente bordados, temos o bramante belga para lençoes, temos a bretanha para camisas, temos a selecia ou o esguião para os labyrinthos, temos as capas pretas a Luiz XIV, temos a chapelina a Maria Pia com o seu véo muito chique, temos os entremeios largos ricamente bordados como ninguem tem, proprios para enfeites de roupas brancas. Assim como temos as fazendas acima mencionadas e muitas outras, que seria enfadonho mencionar.

Não se esqueçam freguezes, até logo.

AURORA BRILHANTE.

N. 84 N. 84

LARGO DA SANTA CRUZ.

No grande e abastado armazem denominado AURORA BRILHANTE ha sempre um grande sortimento de generos sempre novos e por preços os mais commodos possiveis, como abaixo expomos:

Queijos de manteiga muito frescaes a libra	640	Dito hysson verde a	2$800
Dito do Reino novos a 2$ e cobertos a	2$500	Dito graúdo mais muito bom a 2$400 e	2$560
Dito de prato a libra	720	Dito preto em maços a	1$600
Saccos grandes com farinha com 24 cuias igual a de mandioca	6$000	Dito do Rio em latas a 1$550, 1$600 e	1$800
Ditas mais grossa a	5$500	Massas para sopa, aletria, talharim, macarrão, estrelinha e pevide a	480
Ditas com 100 libras de farello de Lisboa a 4$500 e	5$000	Passas novas em quartos de caixas a libra a	320
Ditos com 25 cuias de arroz de casca muito graúdo a	4$000	Sagú e sevadinha a libra	320
Ditos com milho a 5$500 e	6$000	Café do Rio muito bom arroba 8$800 6$500 e libra 280 e	300
Caixas com charutos finos com algum furo a 500 e	1$000	Dito do Ceará saccos pequenos arroba 9$500 e libra	320
Ditas com dito fino sem furo a 2$ e	3$500	Doces em caldas, secco, fructas em calda e secas para diversos preços	5
Manteiga ingleza verdadeira flor a 720 e	800	Alpista arroba 4$800 e libra	160
Dita mais abaixo a	640	Caixas com 2 arrobas de batatas novas a 2$ e libra a	60
Dita franceza nova em barris se fará abatimento a	580	Sabão massa a 120, 160, 200 e	240
Dita hollandeza (o melhor neste genero a	640	Farinha de tapioca a libra 140 e	160
Chá perola o melhor que vem ao mercado a libra	3$200	Gomma muito alva e nova arroba 2$500 e libra	100
Dito hysson miudinho que raras vezes vem ao mercado a	3$200	Dita propria para grudes e bolos arroba 1$800 e libra	60
Dito uxim muito superior a	2$880	Arroz da India muito graudo arroba a	3$200
		Molhos de sebolas novas a	800
		Carne do sol verdadeira do Seridó a	320

Os Srs. donos de taberna de fóra acharão no armazem da Aurora Brilhante um sortimento proprio para seus estabelecimentos por preços commodos.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.

DA

Academia imperial de medicina

E

Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO--MAGNETICAS EPISPASTICAS

DE

RICARDO KIRK

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos destá imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accesderios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

N. 119 RUA DO PARTO N. 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Aos senhores pais de familia

O padre Felix Barreto de Vasconcellos achando-se autorisado pelo poder competente, propõe-se abrir um curso particular das linguas latina e franceza, no bairro de Santo Antonio desta capital. O ensino do latim comprehende a alta latinidade, e o de francez é gratuito somente aos alumnos, que com o annunciante estudarem o latim.

Tambem dá lições por casas de familias, assim daquellas duas linguas como de grammatica portugueza e arithmetica; e igualmente se contrata para ensinar somente a lingua latina em algum collegio particular.

O annunciante, em virtude da pratica que tem [illegible] mais de vinte annos de ensino das mencionadas [illegible]terias, espera corresponder cabalmente aos [illegible] [illegible]romissos com o respeitavel publico: seus compr[illegible] prestimos quizer utilisar-se, quem pois dos se[illegible] S. Francisco, onde tem procure-o no convento [illegible] sua residencia actual.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Rica[illegible] [illegible]do Gomes de Carvalho, na livraria ns. 6 e 8 da praça [illegible] In-dependencia.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo-se rehabilitado, e achando-se de posse de sua massa faz disto sciente a seus devedores, tanto desta praça como do mato, afim de que quanto antes lhe mandem pagar o que lhe devem afim de evitar despezas judiciaes. Recife 10 de agosto de 1863.

Luiz Antonio de Souza Ribeiro.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na rua da Penha n. 5.

— O abaixo assignado faz vér ás pessoas que teem penhores em seu poder, de os virem tirar no prazo de 30 dias, a contar da presente data, do contrario serão vendidos para seu pagamento, ficando sem responsabilidade alguma. Recife 18 de agosto de 1863.

Manoel José Lopes Guimarães.

— O abaixo assignado julga conveniente fazer publico que nada deve a pessoa alguma, tanto nesta provincia como fóra della, quer seja por letra ou conta de livro, vencida ou por vencer, ou por titulo de qualquer natureza, e se por ventura alguem se julgar seu credor, apresente-se em seu armazem na travessa do Carioca n. 2, que será immediatamente pago: outro sim declara desde já ser falso todo e qualquer titulo ou letra que por ventura appareça com sua firma, visto que se acha quites, tanto nesta praça como fóra della. Recife 12 de agosto de 1863.

José Augusto de Araujo.

— Antonio de Carvalho, subdito portuguez, vai para o Rio de Janeiro.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$600 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

BRINQUEDOS PARA MENINOS.

Calçado francez, na loja do vapor, rua Nova n. 7.

PERFUMARIA E ROUPA FEITA.

É digno de attenção os novos sortimentos de calçado francez, chegado á dita loja, e mui especialmente as modernas botinas com differentes e novos enfeites para senhoras e meninas.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

Precisa-se de uma ama de leite, mas que tenha, quando muito até 6 mezes decorridos na criação de que se ache encarregada: na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar, por cima do armazem de trastes do Sr. Moreira.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

ATTENÇÃO.

A abaixo assignada, casada com o Sr. Manoel Romão de Carvalho, tendo feito publicar nos fins de março, e principios de abril, deste anno um annuncio em que prevenia o publico a respeito do modo porque o dito seu marido pretendia espolia-la de todos os bens do casal, para reduzi-la a mendigar, fingindo dividas, e provocando execuções, para chegar ao fim a que se propõe, acaba de vêr no *Jornal do Recife*, de 8 do corrente um edital do juizo do commercio, pondo em praça a casa de sobrado de um andar n. 131, sita na rua Direita (unico bem que resta ao mesmo seu casal) por execução de Mello & Irmãos, e porque tem justos motivos para contestar a divida, que serve de motivo á essa execução, appressa-se a protestar, como protesta, contra ella e contra a mesma execução, para resalvar o seu direito contra os exequentes, e qual quer licitante, que por ventura haja de arrematar aquelle sobrado.

E faz publicar o presente, para que em nenhum tempo alleguem ignorancia.

Recife, 11 de agosto de 1863.

Bernardina Rosa de Oliveira Lima.

AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que desde o dia 31 de julho proximo passado, se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que girava sob a razão de Villaça Irmão & Andrade; ficando a cargo dos socios, Manoel dos Santos Villaça e José dos Santos Villaça, que continuam no mesmo genero de negocio, sobre a firma social de Villaça Irmão & C., o activo e passivo da mesma sociedade, e completamente exonerado o socio Joaquim José dos Santos Andrade, de qualquer responsabilidade pelas transacções até aquella data effectuadas.

Recife 7 de agosto de 1863.

Manoel dos Santos Villaça.
José dos Santos Villaça.
Joaquim José dos Santos Andrad

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

—Aluga-se um moleque de 16 annos: na rua das Aguas Verde n. 92.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 47 na rua de Apollo, aluga-se mais a casa terrea da rua da Senzala Velha n. 74, com 3 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal: quem quizer alugar, entenda-se com José Antunes Guimarães, ou falle no deposito do Sr. Cascão, na rua da Senzala Velha n. 48, que alli estão as chaves.

Attenção.

Dá-se bolos sovados de vendagem, e paga-se 120 rs. em pataca: a tratar na padaria das Cinco Pontas n. 146, defronte da estação.

— Aluga-se na entrada da Casa Forte tres casas, sendo duas de morada e uma com armação de taberna, propria para um principiante, na melhor localidade para negocio, aonde esteve Manoel Cabocolo, por preço commodo, e aluga-se uma boa casa com muitos commodos, no principio da estrada dos Afflictos por preço commodo: a tratar na padaria do Chora-menino.

— Aluga-se uma escrava perita engommadeira, cozinheira, ensaboadeira, e outros serviços de vestir e pregar uma senhora: na rua do Hospicio n. 40, das 7 ás 10 horas da manhãa.

— Permuta-se por casas nesta praça e tambem se vende um sitio no Caldeireiro em chãos proprios, com grande baixa com capim a margem do rio, olaria, barro, com bôa casa de vivenda e annos para plantações: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. [illegible], com commodos para numerosa familia: a tratar na [illegible] taberna do mesmo.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs.; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs.; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs.; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs.; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200; brim branco lona, vara a 640; brim de côres para calça, covado a 480 rs.; camisas com peitos de fustão, a 1$600; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs.; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs.; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs.; froco fino e grosso, peça a 160 rs.; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos côrtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda fnteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

Geographia e geometria.

Heraclio Vespasiano Fiock Romano competentemente autorisado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um curso particular de geographia e geometria: os Srs. estudantes que se quizerem matricular nas referidas materias poderão dirigir-se á rua do Cabugá n. 3, primeiro andar, das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de pouca familia: na rua da Conceição numero 42.

= Aluga-se o segundo andar da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife, contendo 5 portas de frente, 2 salas, 2 gabinetes, 6 quartos e cozinha fóra: a fallar com José Maria Seve, na ilha dos Ratos, rua do Seve, casa n. 16.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia ou de homem solteiro, pois já é de meia idade: a tratar na padaria do Chora-meninos.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

— Aluga-se um escravo moço para todo o serviço; a tratar na rua dos Pires, n. 54.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Felix Ribeiro de Carvalho, que mora no pateo do Paraizo, nesta typographia.

— Aluga-se no Monteiro a margem do rio Capibaribe, 5 casas com bastantes commodos qualquer dellas, proprias para se passar a festa, as quaes pertenceram a Xisto Vieira Coelho: os pretendentes se entenderão com Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, loja de fazendas.

— Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho: na rua Direiia n. 4, segundo andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito;
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio em Pernameirim junto ao do Sr. cirurgião Leal, em frente da estrada que vai da Ponte de Uchôa para o Pôço; cujo sitio tem casa para grande familia, um sobradinho ao lado com cochêira por baixo, e quartos para feitor e escravos, estribaria para 4 cavallos, cacimba com boa agua, e bastantes arvoredos fructiferos: a tratar na Boa-Vista, rua do Sebo n. 47.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar, sobrado amarello.

— Precisa-se alugar annualmente um sitio perto da praça, com boas accommodações, e que tenha bastantes arvores de fructo, e baixa de capim para 3 ou 4 cavallos, preferindo-se com banho de agua corrente: trata-se em Cruz de Almas, sitio de portão de ferro encarnado.

— O solicitador Joaquim Innocencio Gomes mudou a sua residencia para a rua do Imperador n. 46, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: no Forte do Matto, beco s Boias, n. 14.

COBRANÇA.

Offerece-se para caixeiro nesta praça ou no matto, um rapaz brasileiro com habilitações necessarias para essa profissão; na rua do Queimado, n. 47, se dirá quem é.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda; na rua da Sanzalla-Velha, n. 104.

— João Caetano de Abreu, solicitador dos auditorios desta cidade, faz sciente ao publico, com especialidade aos seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua da Praia de Santa Rita Nova n. 49, onde morou o Sr. Dr. Buarque, engenheiro da estrada de ferro, onde sempre acharão, das 6 ás 9 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se muito emconta ou tambem se vende um bom sitio em Tigipió com bôa casa á beira da estrada, proprio para negocio; assim como se alugam mais 5 casas independentes do dito sitio: aluga-se tudo junto ou cada predio em separado, conforme convier aos pretendentes. Para tratar, em Tigipió com a viuva do fallecido Feitoza, ou no Recife, escriptorio de Claudio Dubeux.

—João Rabello, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se uma casa terrea que tenha quintal, cacimba e 2 quartos, e cujo aluguel não exceda de 12 a 14$: a tratar na rua de Santa Cecilia numero 2.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qual uer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo é convocada a reunião da segunda sessão ordinaria da assembléa geral do corrente anno, para domingo 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sala das respectivas sessões; e nella darse execução ao disposto no § unico do artigo 44 dos nossos estatutos, procedendo-se a eleição do novo conselho deliberativo, e da commissão de exame de contas.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 19 de agosto de 1863.

A. A. dos Santos Porto.
1.º secretario.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 66, que tem commodos para uma grande familia: a tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar.

— Joaquim José de Aguiar vai a Europa.

— Na rua da Matriz n. 35, primeiro andar, compram-se duas escravas, sendo uma de idade de 16 a 20 annos, tendo boa figura, e outra mais velha, tendo boa figura, e sabendo alguma cousa do serviço de casa.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Ama de leite

Em á rua da Aurora casa n. 10, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, quem o tiver dirija-se á rua do Queimado n. 13, loja de ferragens.

— Aluga-se uma casa na rua do Mondego, concertada, com tres quartos, cano de esgoto para a camboa das Barreiras, annexa a um portão que dá entrada para a dita camboa, que não obstante ser independente, todavia permitte-se tomar banhos e fazer despejos: a tratar na mesma rua n. 13.

COMPRAS.

— Compra-se uma tipoia nova ou usada: quem tiver, dirija-se e rua do Queimado, loja n. 1, que achará com quem tratar.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo velho, no armazem da bola amarella, no oitão da gaz da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vende-se uma casa terrea com 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra e quintal, nos Afogados, rua do Mocotolombó n. 69: a tratar na rua Direita n. 4, segundo andar.

— Vende-se farinha de mandioca em sacca, vinda do Penedo, a 4$500 a sacca, muito boa para escravos por ser de muito crescimento: na rua Direita, padaria n. 69.

— Vende-se uma porção de forquilhas de ferro chumbadas em pedra para latadas: para vêr e tratar, no sitio junto a capella de S. José do Manguinho.

Cal de Lisboa

chegada ha pouco, e de boa qualidade: vende-se nos armazens da rua de Apollo ns. 28 e 30 junto ao theatro.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet*, a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

GUARDA NACIONAL

Na rua Direita n. 53, ha um uniforme completo para guarda nacional de cavallaria, composto de fardão rico, calça, barritina, etc., e pequeno uniforme com espada, etc., sellim inglez, etc., tudo novo, e que se cede por commodo preço. Tambem na mesma casa existe uma armação de loja, propria para qualquer estabelecimento.

Carne e linguiças do Seridó.

Vende se carne e linguiças verdadeiras do Seridó a 320 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

UM CAVALLO.

Vende-se um cavallo bonito, gordo e bom: a tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar, das 7 ás 9 da manhãa e das 3 ás 6 da tarde.

— Vende-se uma casa terrea com sotão na frente de detraz, sita no Varadouro da cidade de Olinda, chãos proprios, quintal murado e cacimba, e uma dita nos Quatro Cantos, em chãos proprios: quem as pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 44, taberna, que acharão com quem tratar.

Bom negocio.

Vende-se uma taberna com poucos fundos em um bom local da freguezia de S. José, o motivo da venda se dirá ao comprador: quem a pretender dirija-se ao largo da Penha, loja de louça defronte da Penha, ou annuncie.

Taboas de amarello.

Vendem-se na rua Direita n. 91.

— Vende-se uma bacia de arame bastante grande: na rua Nova, segundo andar, n. 18.

— Uma partida de 45 saccas de milho, chegada hontem de Fernando no hiate *Sergipano*, vende-se por preço commodo na rua do Crespo, esquina da do Imperador n. 8.

— Vende-se uma casa terrea nas Cinco Pontas n. 85, e uma mei-agua no fundo n. 42, que bota para o Forte, com proporção para fazer uma casa, em chãos proprios: quem precisar dirija-se a rua do Hospicio n. 58.

Pregos

para caixa de charutos a 640 rs. a libra: na rua do Queimado n. 47, loja de Pedro Tinoco.

Maçãas

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, caixas de 180 a 200 a 15$, e meias caixas de 95 a 100 a 7$500, e tambem tem a retalho.

O LIVRO DO POVO.

Segunda edição mais correcta, ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na livraria de Manoel Figueirôa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Nova pechincha de lãas enfestadas a 400 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas transparentes com delidados padrões sendo de uma só cór com listras e quadrinhos e vendem-se a 400 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões a 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos de bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1|2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$.

Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASEMIRAS INGLEZAS

a 1,700 rs, o córte.

Vendem-se córtes de casemiras escuras para calça, pelo barato preço de 1$700, tambem se vendem das mesmas a 480 rs. o covado, proprias para paletots e colletes, etc.: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vende o pavão, organdys a 360 rs.

Vende-se finissimo organdys matizado com os mais delicados padrões miudinhos com assentos brancos, sendo neste artigo o mais moderno que existe no mercado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 a vara, e presentemente vende-se a 360 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, do Gama & Silva.

CHITAS ESCURAS

a 2,200 e 2,640 rs., só o pavão.

Vendem-se córtes de chitas com padrões escuros, tendo 10 1/2 covados a 2$200, e com 12 1/2 covados a 2$640, é pechincha e vende-se por este preço em razão dos córtes serem em mais de um pedaço: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de fazendas para apurar dinheiro, por baratissimo preço na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

ALERTA FREGUEZES, Á 200 REIS.

Vendem-se lãazinhas com pequeno toque de môfo para vestido a 200 rs. o covado, meias para meninos a 100 rs. o par, ditas para homens a 120 rs., lenços brancos finos a 200 rs. cada um; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende vestido de chita a 3$000.

Vendem-se córtes de chitas escuras com toque de môfo a 2$000, ditas limpas sem môfo a 2$500 e 3$000, cortes de cassa de cores de barras a 2$000, ditas de cassa pintadas a 2$000; na rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Organdys da Arara a 240.

Vendem-se organdys finos para vestidos a 240 rs. o covado, cassas finas a 240 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado; na rua da Imperatriz arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as lãazinhas dos vestidos.

Vendem-se lãazinhas muito finas e lindos dezenhos a 400, 440, 500 e 640 rs. o covado, chaly muito fino a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56 arara de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara.

Vende-se costumes completos d'uma fazenda chineza por 12$ o costume, paletots de brim a 2$500 e 3$000, ditos de meia casemira escura a 4$ e 4$500, paletots finos a 6$500 e 8$000, calças de meia casemira a 3$000, ditas finas 5$500 e 6$000, ditas de brim a 2$500 e 3$000, ditas de brim branco a 4$, casemiras francezas a 1$600 e 2$000, ditas finas a 2$500, ditas de linho a 3$000, ceroulas francezas a 1$600, camisas de meia a 800 e 1$000; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh! que pechincha a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas escuras com pequeno toque de môfo a 240 rs. o covado, ditas inglezas com pequeno toque de môfo a 200 rs. o covado, peças de ditas francezas com pequeno toque de môfo a 8$000, peças de ditas inglezas escuras cores fixas com pequeno toque de môfo com 38 covados a 7$500, á ellas freguezes antes que se a cabem; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglezes fino de 24 jardas a 7$, 8$, 9$, e 10$000, peças de algodão encorpado a 4$ 4$500, 5$ e 6$; na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se chitas francezas finas a 320, 300 e 400 rs. o covado, riscado francez a 280 rs. o covado, aberturas para camisas a 240 rs., ditas de linho brancas a 800 rs. o covado, tarlatana de cores a 400 rs. a vara; na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira da arara.

Vendem-se córtes de casemira enfestada escura a 2$, córtes de brim para calças a 1$ e 1$220; na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as colxas.

Vendem-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$000, ditas de chita a 2$000, brim de linho e algodão branco a 800 rs. a vara, dito de linho puro a 1$, 1$120, 1$280 e 1$600 a vara; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende manguitos a 2$000.

Vendem-se manguitos e golinhas de linho a 2$ o par, golinhas para meninas a 400 rs., ditas para senhoras a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 56.

Entremeios da arara.

Vendem-se peças de entremeios transparentes a 1$, tiras bordadas de largura de 3 a 4 dedos a 1$280 e 1$600 a peça, córtes de lãa á Maria Pia a 4$, ditas de lãa chineza com 22 covados a 8$, ditos de organdys com 15 varas a 8$, ditos com 9 varas a 6$500; na rua da Imperatriz n. 56, arara de Mendes Guimarães.

Balões da arara de 20 á 40 arcos.

Vendem-se os melhores balões que tem vindo americanos de 20, 25, 30, 35, e 40 arcos, a 4$, 4$500 e 5$, ditos de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões saias de cordão que faz a vez de balão a 2$; na rua da Imperatriz arara n. 56.

FAZENDAS BARATAS

27---Rua do Queimado---27

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

Fustão francez

para vestidos de senhora e meninas, fazenda muito fina e pelo barato preço de 260 rs. o covado.

Finas cambraias organdys a 340 rs. o covado.

Balões

de arcos, de todos os tamanhos, pelo preço de 3$600.

Calcinhas

bordadas para meninas, pelo barato preço de 2$200 cada um par.

Lãazinhas

matizadas finas para vestido a 440 rs. o covado.

Cobertas

de chita a 2$000.

Lençóes

de panno de linho a 2$.

Toalhas

de fustão, pelo barato preço de 400 rs. cada uma.

Camisinhas

de cambraia para senhora a 2$.

Golinhas

de linho para senhora e meninas a 640, 800 e 1$.

Sortimento

de meias para meninos e meninas.

Lãazinha

preta para vestido a 500 rs.

Guardanapos

adamascados a 2$ a duzia.

NO ARMAZEM DE FAZENDAS BARATAS

DE

SANTOS COELHO

Rua do Queimado n. 19.

Vende-sé o seguinte:

Cobertas

de chita da India, a 2:000 rs.

Lençóes de panno

de linho, a 2:000 rs.

Lençóes de bramante

de linho, de um panno só, a 2:800 rs.

Toalhas alcochoadas

para mão, pelo baratissimo preço de 5:000 rs. a duzia.

Ricos vestidinhos

de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4:000 rs.

Lenços de seda

pelo barato preço de 1:000 rs.

Saias de fustão

pelo baratissimo preço de 5:500 rs.

Lenços de cambraia

brancos finos, preprios para algibeira, duzia a 1:800 e 2:000 rs.

Lenços de cassa

finissimos, proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2:400 rs. a duzia.

Córtes de calça

de ganga amarella, de listas e de quadros, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o córte.

Peças de madapolão

largo superior, pelo baratissimo preço de 8:000 rs.

Peças de bretanha

de rolo com 10 varas, pelo barato preço de 3:200 rs.

Peças de cambraia

de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 4:000 rs.

Atoalhados de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalha de meza, a 2:500 rs. a vara.

Toalhas

de linho para meza, a 3:000 rs.

Barege

de lindos gostos, pelo barato preço de 480 rs. o covado.

Esteira da India

propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura.

MUDANÇA.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continúa a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e.	400
Frasco d'agua de colonia pequeno muito fino	400
Dito dito grande muito superior.	500
Frascos de macassar perola a.	200
Ditos de macaçá oleo a.	100
Frascos de oleo Barbosa a 240, 320 e.	420
Dito dito muito superior a 500 e.	640
Dito de banha muito fino a 400 e.	500
Frascos de Lavande muito superior.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a.	1$000
Frascos de cheiro muito finos á 500 e.	800
Ditos de banha pequenos muito fina.	200
Dito de opiata pequenos.	200
Thesouras muito finas para unhas.	400
Gravatas de seda de cores	500
Luvas brancas de algodão	100
Canivetes de 2 folhas muito finos.	320
Caixas de colxetes francezes e cartões	40
Grampos de caracol e lisos.	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal.	320
Masso de palitos lixados para dentes.	160
Grosas de botões de aço para calça.	320
Caixas com 6 frascos de cheiro.	1$000
Escovas para cabello muito finas	640
Carteiras de marroquim muito finas.	640
Peças de trança lisa encarnada.	20
Tinteiros com tinta muito superior.	160
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	100
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos	80

Taboas de amarello.

Vendem-se na rua Direita n. 91.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira.	4$000
Ditos para menina, com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000
Sapatos de lustre para senhora.	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suavê que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas di sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP

PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ENFEITES PARA SENHORAS

CHEGADOS PELO VAPOR

Só para o Vigilante rua do Crespo n. 7.

São chegados os novissimos e riquissimos enfeites para cabeça, pois com a vista não haverá senhora que deixe de comprar um bonito enfeite: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Tambem chegaram neste mesmo vapor um completo sortimento de luvas de jouvin brancas e de todas as cores; tanto para homens como para senhoras: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumes.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias dos fabricantes mais afamados sendo de Luvin, Cudré e Piver; sendo extractos essencios de todas as qualidades, pomadas, banhas, sabonetes, agua de Colonia, vinagre virginal da sociedade hygienica, agua florida, agua balsamica para dentes, frasquinhos com superiores pós para dentes, caixinhas com um frasco d'agua, pós e todos os preparos para limpar dentes, oléos de todas as qualidades para cabellos, e outras muitas cousas mais: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras e canivetes.

Tambem chegaram um completo sortimento de tesouras dos mais afamados fabricantes, tanto para unhas como para costuras, raspadeiras para papel, canivetes de maquina, facas de um e dous botões, tudo do mais superior que se póde encontrar: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Papel de fantasia.

Tambem chegou um grande sortimento de papel de fantasia branco, bordado e lios douradinho, de lindas cores, assim como de peso e almaço, assim como muitos outros objectos de muito gosto que se tornariam enfadonho annunciar, que seus preços serão por menos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Volantes e terinas.

Recebeu grande sortimento de volantes, terinas, rendas douradas e prateadas, bicos espeguelha e galões de todas as larguras, vendendo-se tudo por preços baratissimos principalmente sendo em peças: só no Vigilante rua do Crespo n. 7,

Retroz e linha.

Tambem chegou um grande sortimento de retroz do Porto do melhor fabricante; sendo, preto, azul ferrete e côres sortidas, a 14,000 rs. a libra, linha de miada de Roriz e cabeça encarnada, que seus preços serão baratissimos: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS

Rua do Queimado n 16

Massinhos com 27 grampas sortidas a 30 rs.
Fitas e cordões para espartilho a 60 rs.
Peças de trança lisa encarnada e preta a 20 e 40 rs.
Ditas de trançada branca lisa para debrum a 80, 120 e 160 rs.
Ditas de trança branca de caracol a 80 e 100 rs.
Ditas de trança de caracol preta e de cores a 60 rs.
Ditas de trança de caracol mescladas a 60 e 100 rs.
Ditas com 10 varas de trança de lãa para debrum a 1$400 rs.
Peças com 15 varas de franja de borlota para cortinado a 2$860.
Peças com 20 varas de labyrintho fino a 2$400.
Peças de 10 e 20 varas de bico branco e preto a 1$200 e 2$400.
Peças de 10 e 20 varas de rendas finas a 1$200 e 2$400.
Peças de 10 varas de franja de lãa de cores a 1$000.
Peças de 10 varas de franja de seda de cores a 2$400.
Peças de 20 varas de galão branco larvado a 1$600.
Peças de 10 varas de fita de velludo preto lavrado a 600 rs.
Peças de 15 varas de fita de retroz preta e de cores a 200 rs.
Peças de fita de seda de cores a 320 e 400 rs.
Caixinhas com 18 pares de colchetes a 20 e 40 rs.
Cartões com 14 pares de ditos a 40 rs.
Ditos com 25 pares de ditos a 60, 80 e 100 rs.
Pentes de atar cabello a 40, 160 e 240 rs.
Ditos finos em caixinhas a 640 e 800 rs.
Ditos dourados a Maria Pia a 3$.
Atacadores pretos e de cornalina para paletot a 320 rs.
Grozas de botões de porcelana pintados a 120 rs.
Grozas de botões pretos de duraque a 320 rs.
Duzias de botões prateados e dourados para collete a 320 rs.
Gravatas de seda modernas a 240 e 500 rs.
Sinturões elasticos para homem a 320 rs.
Suspensorios sem e com elastico a 120 e 480 rs.
Joguinhos de porcelana para almoço de criança a 1$800.
Trens de cosinha para criança a 1$.
Calcadeiras de chifre a 120 rs.
Caixinhas de lamparinas para seis mezes a 80 rs.
Duzia de caixas de phosphoros a 160 rs.
Pares de luvas de montaria a 600 e 1$000.
Ditos de ditas de seda para senhora a 600 e 1$.
Ditos de ditas de Escocia para senhora a 200 e 400 rs.
Oitava de retroz preto e de cores a 160 rs.
Duzias de facas e garfos brancos e pretos a 3$.
Resma de papel almaço liso a 2$500 e 3$.
Dita de papel de peso pautado a 3$400.
Caixinha com 10 anvelopes a 800 rs. e 1$.
Dita de pennas de lança e calygraphicas a 800 e 1$200.
Dita de obreias de massa e de cola a 80 e 120 rs.
Boiões com tinta ingleza a 120 rs.
Frasquinhos com tinta azul e encarnada a 240 rs.
Lapis azues e encarnados a 120 rs.
Duzia de lapis de páo a 80 e 120 rs.
Lapis e canetas finas a 20, 40, 60, 80 e 120 rs.
Escovas para dentes a 160 e 400 rs.
Ditas para cabello a 700 rs.
Duzia de canudinhos de pomada do Reino a 280 rs.
Massos de palitos lixados superiores a 280.
Frasco de macassar perola a 160 e 240.
Dito de superior Patcholy a 500 e 800 rs.
Dito com legitimo oléo de Babosa a 640 rs.
Ditos com superior banha franceza a 300 e 1$.
Ditos com superior agua de colonia a 500 e 800 rs.
Ditos com superiores extractos a 500 e 800 rs.
E muitissimos outros objectos tudo baratissimo na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se manteiga ingleza fina a 900 e 500 rs., franceza a 560, toucinho a 300 rs., arroz a 100 rs., chouriças novas a 500 rs., queijos novos a 1$800, velas de spermacete a 600 rs., ditas de carnauba a 400 rs., vinho da Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs., azeite doce a 640, bolachinha de soda a 1$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

— Vende-se pedra propria para soleiras, hombreiras e cachorros de portas por commodo preço, bem como chumbo em barra a 80 rs. a libra: no armazem da bola amarella, no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

CEBOLAS

Rua do Amorim n. 43.

Vendem-se cebolas novas e grandes desembarcadas hontem, pelo barato preço de 500 rs. o cento; a ellas, que estão se queimando, mesmo a troco de cobre.

Para engenho

Vende-se uma meia moenda de ferro nova com rodetes de ferro, parafusos, bronzes e todos os pertences para moagem de canna, assim como 4 taixas de ferro coado de 5, 6 e 7 palmos de bocca por menos preço que em primeira mão: a tratar com Antonio Gomes da Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n. 50.

PINTURA.

Tinta branca de massa muito nova, em latas de 28 libras para casas, para navios, para a companhia do gaz, a 200 rs. a libra: rua larga do Rosario n. 34.

— Cal de Lisboa a 1$000: na rua do Trapiche numero 9.

Farinha de mandioca

em saccos grandes a preço muito em conta: no trapiche do Cunha no Forte do Mattos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto*, muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e á preços commodos.

POTASSA.

Vende-se potassa de mui superior qualidade e a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

ATTENÇÃO.

Vende-se um bom sitio no lugar da Capunga, com boa casa de pedra e cal para familia, tendo 3 salas e 8 quartos, cozinha fóra, casa para escravos, dita para feitor, tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro e rio, e muitas fructeiras, com 200 pés de larangeiras de diversas qualidades, sapotis, goiabeiras, abacate, mangueiras, parreira, emfim que se acha livre e desembaraçado, convida-se aos pretendentes queiram dirigir-se áquelle lugar á examinar o mesmo, que só com a vista serão satisfeitos, o qual divide com o do Sr. Antonio Roberto Jacobino: a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva, no Manguinho, casa que faz esquina para a rua da Amizade.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 10$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Sellins inglezes

chegados á casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se ou arrendam-se por pensões muito modicas os engenhos Braço e Camará, perto da cidade da Victoria, ambos de grande producção, e aquelle quasi prompto a moer com agua. Admittem-se moradores para o engenho Conceição junto a mesma cidade, dando-se-lhes toda a garantia de estabilidade. Trata-se no engenho Collegio, onde se precisa de um homem que se incumba das cobranças dos fóros do Conceição, etc., dando-se casa para morar e terras para trabalhar de graça.

— Vende-se uma escrava robusta e sadia, sem defeito algum, com idade de quarenta e tantos annos, por preço de 400$, porém só serve para sitio ou engenho: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 47, terceiro andar.

FARELO

Rua do Amorim n. 43.

Vende-se farelo de Lisboa em saccos grandes, com 90 libras, pelo barato preço de 4$.

Muita attenção

Aos senhores maritimos e agricultores. — Muita vez passam por nossa idéa desapercebidos, remedios excellentes e de modicissimo preço, com o emprego dos quaes se evitaria grandes prejuizos e não pequenos damnos; neste caso está o alcatrão ou vertiz do gaz, o qual além das multiplices applicações que tem na marinha, é efficacissimo para matar as formigas, esse terrivel flagello da agricultura, destruir radicalmente o cupim e conservar as madeiras isentas daquelle terrivel verme, e dar uma duração infinita ás ferragens em que fôr convenientemente applicado: em latas de mais de tres canadas a 1$500 cada uma, e em barris com cerca de seis canadas a 2$500 cada um: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Vaccas de leite

Vendem-se vaccas de leite, umas paridas e outras em vesperas disto: quem pretender entenda-se na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

Leite purissimo.

Todos os dias das 6 horas e meia da manhãa até ás 8, acharão os freguezes leite inteiramente puro, no largo do Carmo, na calçada junto a botica.

Para o bom tom.

Chegaram á loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., novos cortes de vestidos de lãa á polaca com barra estampada de matiz, gostos inteiramente modernos e côres as mais lindas que se póde desejar bem como: côr de laranja, ganga, violeta, solferino, cinza, magenta etc., etc.; para designar o modelo do vestido a cada corte acompanha seu figurino. Na mesma loja acaba de chegar pelo ultimo paquete francez riquissimos cortes de vestido de seda de cores com ramas matisadas soltas e outros de morcantique adamascado, fazendas muito encorpadas e do ultimo gosto para bailes, casamentos etc.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna das melhores na freguezia de S. José, com poucos fundos, e commodos para familia, que vende de 20 a 25$ diarios; vende-se a dinheiro ou com indemnisação á praça: a tratar na rua de Santa Rita n. 64, ou troca-se por outra nos arrabaldes da cidade, e se tiver sitio annexo melhor.

FARINHA SUPERIOR.

Vende-se a bordo do patacho *Social* e do hiate *Cursor*, ancorados no trapiche do Barão do Livramento, farinha de mandioca, tanto de Santa Catharina como de Porto Alegre, a melhor do mercado, por preço commodo

— Vende-se uma mulatinha de bonita figura, de 12 para 13 annos de idade, a qual tem muitas habilidades: para vêr e tratar, na rua Imperial n. 87, sobrado.

NOVA PECHINCHA.

Na travessa da rua das Cruzes, na taberna pintada de amarello n. 6, vendem-se barriquinhas com bolaxinha americana a 1$200, deixando a barriquinha o comprador; só levará a bolaxinha estando em bom estado: é de graça por menos de metade do preço que se vende a da terra.

ROUPA FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação; é pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$000, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobre-casacos de panno muito fino por 24 e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

GRANDE PECHINCHA.

Rua do Queimado n. 23, loja de Antonio Ferreira da Silva Maia

Vendem-se cambraias de cores a 200 rs. o covado para acabar, e lãazinhas finas a 500 rs. o covado.

Espirito de vinho.

Na rua do Cotovello n. 1 vende-se espirito de vinho de 38 gráos a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$600.

FABRICA

DE

Espiritos na rua Direita n. 17.

Neste estabelecimento, sortido de todos os espiritos que a ella dizem respeito, faz lembrar aos seus numerosos freguezes que continúa a vende-los por menos preço que em outra qualquer parte, como sejam, licores de todas as qualidades, de ordinarios a finos, genebra superior, tanto em canada como em botija, aguardente do reino, aniz, dita de canna, alcool de grão o mais subido, e sem cheiro, proprio para composição, o que tudo se promette e afiança o bom acondicionamento para o que for exportado.

ILEGÍVEL

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA.

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS

OS

VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, aprompta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 800 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 600 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 540 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,400 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 4,800 rs.

Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 560 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 600 rs. a libra.

Presunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 560 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,500 rs. a barriquinha com ¼ arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 900 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs. a lata.

Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.

Idem de casca mole a 280 rs. a libra.

Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de *Hollanda* garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

Idem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs.. e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 800 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Estrellinha e pevide muito nova a 560 rs. a libra.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Aletria a 500 rs. a libra.

Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.

Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.

Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda propria muito novo a 3,000 e 2,800 rs. a libra.

Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem hysson a 2,560 rs. a libra.

Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.

Idem nacional a 1,600 rs. a libra.

Batatas muito novas a 80 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,600, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

POR MENOS DEZ POR CENTO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes nos seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 % do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

Leiam todos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba ou sacco,
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quatro arrobas por 4,500 rs,
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arrroba a 5,000 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades. chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Cebolas superiores em resteas, a cinco mil rêis o milheiro no Caes da alfandega n. 1, armazem de Tasso & Irmãos.

A AGUIA BRANCA

Recebeu pelo ultimo vapor o seguinte:

Bonitas pulseiras de cabello, coral, e coralina.
Fortes e bonitas ligas de seda para senhoras.
Outras estreitas para meninas, ou manguitos.
Carteiras com agulhas.
Agulhetas para enfiar, e agulhas cantófas.
Trancelins e fitas de borracha.
Carriteis com torçal de todas as cores.
Massos e fios de coral.
Esponjas finas para rosto.
Pentes de tartaruga virados, com laço e á balão.
Enfeites de rêde para conservar os cabellos bem atados.
Aspas e coz para balão.
Fitas com colxetes para vestidos.
Trancelins chatos de lãa para enfeitar vestidos.
Papel e folhas para rosas.
Lamparinas francezas.
Trancelins grossos para relogios.
Escovas cabo d'osso, marfim e madreperola para dentes, unhas, limpar pentes e joias.
Outras finas para roupa, chapéo, cabello etc.
Outras de velludo para chapéos.
Pastas para papeis.
Raspadeiras e facas de marfim para dita.
Visporas e dominós.

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convêm á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias. mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram. munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Ricas guarnições de pentes e fivellas para cintos.

A aguia branca recebeu novas e ricas guarnições de pentes dourados, e com pedras; assim como outras bordadas á froco e com bolas pendentes, novidade essa que só se acha em dita loja, e que na verdade se tornam mui alegres e bonitas; e bem assim recebeu lindas fivellas com pedras, e ditas d'aço com novos e engraçados moldes, cintos dourados e de marroquim; e muitos outros objectos de gosto para senhoras serão encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Pennas de aço inglezas calygraphicas, a balão e outras.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de superiores pennas de aço inglezas, calygraphicas, a balão e outras diversas qualidades, cujos preços variam em proporção da bondade. os pretendentes que se dirigirem com dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, não ficarão descontentes. Na mesma loja acha-se tambem um variado sortimento de canetas, sobresahindo entre ellas umas de nova invenção, que por si mesmo deitam a penna fóra quando assim se queira

---

TERÇOS

e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Novos e bonitos

pentinhos travessos dourados e com pedras para meninas: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista: na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predilectas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Luvas de camurça.

Vendem-se mui finas luvas de carmuça branca e amarella: na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que á todos admiram, como sejam:

Varas de aspas para fazer balões	120
Caixas com superiores obreias	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amizade e outros a	700
Massos com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar penas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem, muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a	3$600
Cornêtas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçá a	100
Ditos com superior macaçá perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colchetes francezes superiores a	400
Cartões de colchetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas de cabo branco cravado a	3$500
Ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para cortar, pequenas e finas a 200 e	320
Tesouras para cortar as muito final a	500

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:

Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500	Lençóes de linho	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

INJECÇÃO E CAPSULAS

VEGETAES AO MATICO,

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Peru, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. Grimault e Co, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, José-Agostinho da Costa-Carvalho junior; no *Porto*, Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, Gestas, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, José-Caetano Ferreira-Espinheira; em *Rio-Grande*, Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, Ferreira e Ca; em Pernambuco, Shoum e Ca, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.
Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.
Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.
Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação *por ser mais fresco* a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.
Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.
Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Crême de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.
Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.
Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.
Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Milho-alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.
Papel grève pautado e lisó a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.
Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.
Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.
Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebollas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.
Copos finos para agua a 6$000 a duzia.
Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

QUEIRAM LER.

Tendo o BALIZA dado o seu balanço no ultimo de junho passado, e desejando renovar o magnifico sortimento de seu GRANDE ARMAZEM, chama pelo presente a attenção do respeitavel publico para os preços dos generos abaixo mencionados, que em verdade são os mais razoaveis que se pódem achar, attenta a sua bôa qualidade.

Soldado voluntario do batalhão progressista, o BALIZA é o homem do movimento. Elle pede, pois, aos seus bons camaradas, *que são todos os inimigos do fiado*, o favor de não lhe darem um minuto de descanço obrigando-o a vender todo o dia. Desta sorte o BALIZA vivirá contente e contentará tambem aos seus freguezes, vendendo-lhes sempre generosamente, e talvez que ainda por preços mais razoaveis.

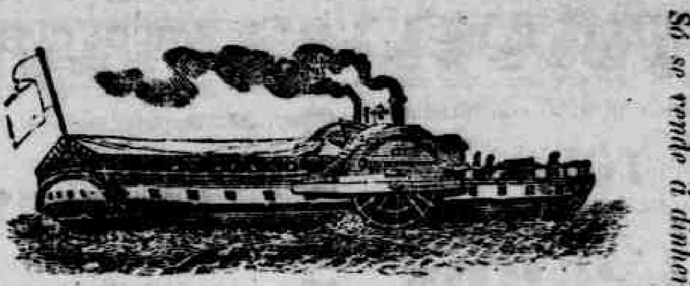
Ameixas em frascos de vidro, a 1$500.
Ditas em caixinhas com lindas figuras, a 1/200 e 2$400.
Ditas em latinhas, a 1$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Arroz (Carolina), primeira qualidade, a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão, a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto, a 1$ e 1/200 a ancoreta.
Azeite doce refinado, a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato, a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca, a 3$ a saca, com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.
Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas, muito bem fabricadas, a 1$ cada uma.
Araruta muito fiua, a 480 rs. a libra.
Batatas em gigos a 1$380 e de 30 a 40 rs. a libra.
Bolachinhas americanas, a 3$ a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoutinhos inglezes, em latinhas, a 1$300.
Biscouto lunch e sóda, em latas de 4 a 5 libras, a 2$ a lata.
Banha de porco, a 560 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos, de diversos tamanhos e por preço razoavel.
Café do Rio, a 280 e 300 rs. a libra, em arroba, a 8$200, 8$500 e 9/.
Cebolas, a 800 rs. o cento e 1$ o mólho.
Chá perola, a 3$ a libra.
Idem hisson, superior, a 2$800 a libra.
Idem chumbo, a 2$600 a libra.
Idem hysson, soffrivel, a 2$400 a libra.
Idem hysson, menos soffrivel, a 2$ a libra.
Idem preto, magnifico, a 2$ a libra.
Idem preto, menos superior, a 1$800 rs. a libra.
Idem preto, soffrivel, a 1$600 rs. a libra.
Idem nacional, a 1/800 a libra (em latas).
Idem nacional, a 1$600, a libra.
Idem nacional, ordinario, a 1$ a libra.
Champagne, marca aguia, de superior qualidade, a 640 rs. a garrafa e 7$ o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champagne por tal preço?
Charutos de muitas marcas e a preços baratissimos, sendo que ha de 800 rs. até 4$ o cento, vindos do Rio, Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez, a 800 rs. e 1$.
Chouriças e salpicõe, a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco.
Ditas fracezas, a 500 rs. o frasco.
Cognac inglez, a 600, rs. a garrafa e em canada, a 4$.
Idem engarrafados, a 800 rs. a garrafa.
Doces, em lindos vazos de vidro, das fructas mais esquisitas da Europa, a 1$ o frasco.
Dito de Lisboa, em latas, a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba, a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprio para presente, garante-se sua duração innalteravel por mais de anno.
Farinha de Maranhão, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades, em frascos de vidro, preparadas em alcool, proprio para podim etc., a 1$. o frasco.
Gomma do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Dita do Aracaty, a 40 rs. a libra.
Graixa em latas, a 120 rs. e a duzia, 1/300.
Genebra laranja, em grandes frascos, a 1$.
Genebra ingleza, marca gato, a 1$200 o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios, de 640 a 1$200 cada um.
Kirsck-wasser, bebida esta de um valor inextimavel, em vasos esquisitos, a 1$500.
Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes, a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda), a 1/.
Massas para sôpa, em caixinhas com 8 libras, contendo 5 qualidades, por 3$500 a caixa.
Ditas para sôpa, estrelinha e pevide, a 560 rs. a libra.
Dita de tomate, a 640 rs. a libra.
Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Idem dita flor a 1$ a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempeiro a 400 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Mortasda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Idem franceza em frascos grandes a 500 rs., 500, 800 e 1$ o frasco.
Mólhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800 e 1$ o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.
Ostras americanas (excellente petisco), a 800 rs. a lata.
Passas a 400 rs. a libra, e em caixas a 8$.
Presuntos de Lamego, a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda, a 800 rs. a libra.
Idem americano, a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisboa Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libras, de 1$300 á 1$400.
Phosphoros do gaz, a 2$300 a grosa.
Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 640 rs. a libra.
Idem flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 2$000.
Sal refinado em vazos de vidro, a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça, a 500 rs.
Cerveja das melhores marcas que vem ao mercado, a 4/, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6/500 a duzia.
Sardinhas de Lisboa preparadas de escabexe, a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes, a 380 rs. a latinha.
Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.
Tinta preta nacional e ingleza, a 640 rs. a garrafa, e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisboa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem de Santos, a 280 rs. a libra.
Idem americano, a 200 rs. a libra.
Idem inglez secco no fumeiro, melhor do que todos os presuntos, a 640 rs. a libra.
Vassouras americanas muito lindas e fortes. a 640 rs. cada uma.
Vellas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras, por 6/.
Idem de carnauba e composição, a 360 e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty, a 400 rs. a libra.
Idem stearinas, a 600 e 640 rs. o masso.
Idem spermacete, a 1$ a libra.
Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto revelo no proprio vidro, previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Idem engarrafados, vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisboa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasia, Carcavellos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades, a 800, 1$ e 1$280 a garrafa.
Idem do Porto «Balisa», a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira vindo em ancoras, a 26/ de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$400.
Idem de Lisboa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafado, a 640 rs. a garrafa, em duzia a 7$500.
Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas, a 8$, 10$, 12$ e 15$ das melhores marcas que vem ao nosso mercado.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, a 1$200 com o garrafão.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Arroz da India a 100 rs. a libra.
Biscoutos de Lisboa em latas, proprios para doentes, a 1$500 e 3$ a lata.
Batatas a 80 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 6$ a duzia.
Chumbo de todas as grossuras a 6$ a arroba.
Café muido de superior qualidade a 400 rs. a libra.
Fio de linho muito proprio para amarrar, a 480 rs. a libra.
Farinha de trigo em barricas e meias, de todas as marcas e qualidades.
Genebra de Hollanda em garrafões com 2 canadas, por 6$500 com o garrafão.
Idem idem em frasqueiras com 12 frascos, por 6/500.
Manteiga finissma em latas contendo 2 libras liquido, por 1$800 a lata.
Queijos flamengos a 1$600.
Rapé princeza do Rio: grosso, meio grosso e fino.
Tainhas das Alagôas a 12$ o cento, e 140 rs. cada uma.
Vinho branco de Bordeaux (Sauterns) a 8$ e 10$ a duzia, e 800 a 1$ a garrafa

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560. 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vêla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Vende-se um grande terreno com cercado, e optimo para fazer-se um excellente sitio em Jaboatão a margem da estrada da Victoria e contiguo a povoação de Santo Amaro, contendo igualmente terreno para plantação: quem a pretender para tratar, dirija-se nesta cidade ao terceiro andar da casa n. 46 da rua do Imperador.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 7 de agosto corrente fugio o escravo de nome Lino, crioulo, de idade que representa 45 annos, pouco mais ou menos, barbado, desdentado e feio, puxa um pouco pelo quarto direito quando anda, levou camisa de algodão liso, porém fino, com punho imitando o de jaqueta, calça de algodão de lista, chapéo de palha preta, tem officio de serrador: quem o pegar ou tiver noticia delle, leve á rua da Praia de Santa Rita Nova n. 49, casa onde mora o Sr. João Caetano de Abreu, que será gratificado.

— Fugio no dia 16 do corrente, as 7 horas da noite, de casa de sua senhora D. Joaquina Marques da Cunha, nas barreiras do Cachangá, a escrava Rosaria, idade 30 annos, côr parda, alta, reforçada, braços grossos, mãos grandes, falta de dous a tres dentes na frente, cabellos pretos carapinhos, levou um vestido novo de riscadinho, um chales, um panno da Costa e um vestido de chita já desbotado, e alguma roupa de uso da mesma, e um par de rosetas encarnadas; esta mulata foi escrava do Sr. Antonio Gonçalves da Silva, morador em Santo Antão, e por elle vendida ao Sr. José Carlos Marcos da Costa Reis, desta cidade, e por este a abaixo assignada: pede-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, ou noticias em sua casa, nas barreiras do Cachangá, ou na rua do Queimado n. 34, loja de Lavra a Irinéo.

Joaquina Marques da Cunha.

NEGRO FUGIDO

Fugio no dia 16 do corrente o escravo por nome Basilio, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, um pouco amarella por ter soffrido de frialdade, os pés apalhetados, não os assenta bem no chão por causa de calos que tem nos calcanhares, falta de dentes na frente, sem barba, camisa de algodão de listras, calça do mesmo de quadros claros, chapéo preto de massa, deram noticia delle ter passado em Tygipió, é de suppôr que fosse com destino ao engenho de Cajatenda ou engenho de Canibó, que é d'onde elle só foi escravo: roga-se ás autoridades ou á qualquer pessoa, de o pegar e traze-lo á rua Direita n. 30, que será generosamente recompensada.

— Fugiram no dia 13 do corrente do engenho Gurjahú de cima, a preta Juliana, de idade 40 annos, secca, feições grosseiras, olhos grandes, e sua filha Luiza, cabra, de idade de 18 annos, cheia do corpo, olhos grandes, cabello carapinho e gaga: roga-se ás autoridades a apprehensão destas escravas, e gratifica-se a quem as pegar, entregando na rua do Imperador n. 73, primeiro andar, ou no referido engenho em Jaboatão.

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

Em seguida damos uma carta do ex-infante D. João de Bourbon, que é ainda uma tentativa que elle faz afim de voltar ao reino de Hespanha :

« Ao excellentissimo marquez de Miraflores, presidente do conselho de ministros.

« A legação de S. M. C. em Londres deu-me conhecimento da determinação recebida de V. Exc. fazendo-me constar, que em virtude da lei de 1834, e até que essa lei seja derogada na conformidade das disposições e praticas constitucionaes, V. Exc. me considera fóra do direito commum, no que diz respeito ao juramento e á submissão a S. M., não se julgando autorisado a admittir ou a deliberar ácerca de qualquer reclamação minha.

« Se o experimentado talento e patriotismo de V. Exc., durante uma longa carreira, não me dessem a intima convicção de que labora involuntariamente em erro, que foi arrastado por impressões inconsideradas, e que, qualificando de solemne essa lei, o seu animo não quiz de proposito deliberado exagerar as difficuldades, não acharia digna de replica a sua resposta á minha exposição de 7 do corrente. Tendo porém trazido a discussão para um terreno, e uma ordem de idéas, de que sempre procurei afastar-me, não posso deixar de submetter ao apreço de V. Exc. as considerações naturaes, que a sua resposta me suggere.

« Não deixaria de qualificar como solemne a lei de 1834, não porque seja mais justa do que outras leis, o que V. Exc. permittiu se dissesse em sessão de 1 de maio da camara electiva; sim, porque considero todas as leis solemnes, quando emanam dos altos corpos legislativos; e quando sanccionados pela corôa. V. Exc. reconhecerá todavia, que essa lei foi medida politica de circumstancias; e até, se se quér, conveniente no meio dos horrores da guerra civil. Depois de extinctos esses males, e quando me submetto á magnanimidade da minha soberana, essa lei deixa de ter objecto, e razão de ser.

« Uma lei promulgada contra mim, quando apenas contava 11 annos de edade, sem ser ouvido nem achado, e contra meus filhos, então ainda por nascer, poderia ser medida conveniente e necessaria; porém, justa não posso admittir que fosse. Os principios de justiça são eternos e immutaveis; e quando a justiça é só relativa, a lei é egualmente relativa ou de circumstancia. Para sustentar o contrario, fôra mister negar a liberdade do pensamento, e a independencia individual, desconhecer a influencia da civilisação, e pôr em duvida a verdade dos grandes principios constitucionaes. Sem deixar de submetter-me á lei de 1834, não me parece decente fazer ao meu paiz a injuria de qualificar semelhante lei como justa.

« Um dia serão julgados sem paixão os acontecimentos da guerra civil; e dir-se-ha dessa lei o que hoje se pensa e se diz do systema de represalias, que faz arripiar os cabellos; e cuja responsabilidade nenhum homem politico deseja acceitar. Como é que V. Exc., liberal como eu, por estudo e por convicção, qualificaria a exigencia de faze-lo responsavel dos actos, erros ou crenças politicas de seu pae ou de seus antepassados, por não serem conformes com as idéas da época actual ? Reputaria semelhante pretenção muito injusta, muito contraria á recta razão, ao senso commum.

« Se me hei abstido de entrar nesta questao, é porque a revogação da lei de 1834 implicaria a restituição dos bens da minha familia, confiscados e encorporados no estado. Julga V. Exc. que se este debate se suscitasse nas camaras, não haveria senadores ou deputados que se elevassem á altura de uma verdadeira independencia, pondo o sentimento da justiça acima de considerações transitorias; considerando anti-liberal o confisco dos meus bens, reprovado pelo espirito da época, contrario ao principio negativo do sequestro, introduzido em todas as constituições da Europa ?

« Não haveria um orador no parlamento, que fizesse notar que sou eu o unico hespanhol cujos bens estejam confiscados : e que a unica razão dos confiscos é a opinião politica professada por meu pae ? Se tal motivo deve prevalecer contra mim, que sempre fui e sou liberal, a logica exigiria com mais fundamento que se sequestrassem as propriedades de metade dos hespanhoes, cujos paes, e mesmo alguns d'entre elles, sustentaram idéas tão absolutistas como as de meu pae, e de seu irmão o rei Fernando VII.

« Eu podia fundamentar tres reclamações :

« 1.º A restituição dos bens de minha mulher.

« 2.º A minha jerarchia de infante de Hespanha.

« 3.º O regresso á minha patria.

« Não sollicitei a derogação da lei de 1834, porque não é a restituição dos bens, nem o titulo de infante, que me preoccupam.

« Pedi sómente que se levantasse a pena de desterro, porque anhelo sobretudo voltar ao meu paiz como simples cidadão hespanhol; e porque desejo recuperar meus filhos para educa-los segundo os meus principios liberaes. Isto convém á dynastia e ao paiz. V. Exc. comprehenderá que se as côrtes resolvessem derogar a lei de 1834, não seria preciso implorar a clemencia da rainha (que Deus guarde), nem de importunar V. Exc. a semelhante respeito.

« A corôa acha-se investida das illimitadas prerogativas de commutação e perdão das penas, sem distincção quanto á imposição da pena em virtude de lei, de direito especial ou de sentença dos tribunaes. E' para ella que appellei, cheio de esperança na magnanimidade de S. M., baseando-me em identicos precedentes, que é inutil recordar, bem como na differença de posição de alguns dos agraciados. Se me dirigi á V. Exc. é porque me disseram, que é o unico obstaculo, que se oppõe a que S. M., seguindo os dictames do seu coração, faça uso da prerogativa real.

« Attendendo á longa carreira de V. Exc., dedicada á defesa de S. M., entendi que não deixaria de aproveitar o ensejo de fazer desapparecer os derradeiros vestigios de pretenções á corôa, e de tirar toda a esperança aos inimigos do throno de D. Isabel II e das instituições constitucionaes. Sinto que V. Exc. não pense como eu; e para convence-lo e confirmar tudo o que acabo de expôr summariamente, endereço á V. Exc. cópia das exposições que já fiz, e que ratifico.

« V. Exc. procederá como melhor entender. Pelo que me diz respeito, tenho a satisfação de haver feito quanto de mim dependia para obter este feliz resultado. As minhas convicções liberaes, as considerações politicas, a affeição que professo á minha augusta familia e o anhelo de vêr consolidar em Hespanha o throno constitucional de D. Isabel foram o unico impulso do meu proceder.

« Acredite V. Exc. que sou com a maior consideração e estima, o seu affeiçoado—João de Bourbon.—Londres, 30 de maio de 1863.

— Escrevem de Varsovia á *Gasette nationale* de Berlin :

« O governo nacional dirigiu a seguinte circular ás autoridades da cidade de Varsovia :

« Os silencio que o governo tem até agora conservado a respeito da insurreição, que tão vivamente preoccupa a opinião publica, tem feito acreditar aos espiritos fracos que o governo nao tinha coragem de fazer á nação a sua profissão de fé politica, que esperava em segredo, um auxilio externo, e que tinha dado instrucções concebidas n'esse sentido aos seus agentes no estrangeiro.

« Uma semelhante opinião que perturba a ordem publica é tanto mais prejudicial a causa do povo, quando muitos funccionarios nacionaes, em vez de paralysarem essas influencias assustadoras, teem succumbido a ellas, e enfraquecendo assim a sua dependencia para com a autoridade suprema, tem abalado as relações moraes que existem entre a nação e o governo revolucionario.

« Hoje antes de publicar um acto que ha de fazer conhecer a toda a nação a situação da politica interna e externa da insurreição, o governo nacional faz saber, pela presente circular, a todos os seus funccionarios de Varsovia, que, pela sua posição estão em estado de exercer influencia sobre os espiritos e de os tranquillisar, que o governo tem até hoje seguido, e que se contem no manifesto de 22 de janeiro ultimo, não soffreu a menor modificação.

« Conhecendo as immensas, forças da nação o governo está convencido de que lhe bastam essas forças para saccudir o jugo da escravidão. Tendo o governo nacional acceitado, deante de Deus, da nação e da posteridade, o dever sagrado de combater á ultima gota de sangue, e até ao ultimo homem, não deporá as armas em quanto um unico pé russo pisar o territorio polaco.

« Repetimos — só a independencia da Polonia póde pôr termo á luta actual. Na sua posição como governo, a autoridade insurgente não póde romper as suas relações com a diplomacia, que até agora tem tido um caracter passivo, a fim de obter os meios para o combate.

« O governo nacional jamais se illudiu sobre o valor real da diplomacia estrangeira, que nos é favoravel, e por consequencia, não entrou em nenhuma especie de negociações relativas a um armisticio; porque jamais se devia contratar uma obrigação qualquer para com as potencias estrangeiras, não podia ser senão no pé de egualdade na posição do governo de um nação livre e independente.

« É necessario esperar que esta declaração ponha termo a todas as duvidas dos funccionarios do povo, e por conseguinte o governo nacional convida-os a consagrar-lhe a sua confiança e a cumprir fielmente os seus deveres como nos tempos passados.

« O governo que é obrigado a fazer tudo, deve tambem concentrar em si todas as forças da nação, e ao mesmo tempo o direito de pedir a todos os cidadãos, todos os sacrificios possiveis, de dispor das suas pessoas e bens. O dever do governo é tambem velar para que não escape elemento algum politico á sua direcção, e para que tudo quanto se pratica pela patria seja cumprido por ella.

« Este dever, ha de o governo cumpri-lo com o auxilio dos seus funccionarios, que, além da obediencia necessaria para a conservação de toda a autoridade politica, deverão mostrar o zelo e a energia que devem caraterisar o combate de vida e morte contra o usurpador. »

— Para complemento das anteriores publicações, reproduzimos hoje alguns documentos de que os leitores não teem ainda conhecimento, sobre os negocios da Grecia :

1.º—Carta do ministro dos negocios estrangeiros da Dinamarca á deputação grega.—Senhores.—É com a mais sincera satisfação, que me julgo habilitado a annunciar-lhe precisamente, que S. M., meu augusto soberano, tendo-se entendido com S. A. R. o principe Christiano de Dinamarca, resolveu aceitar, em nome de S. A. R., o principe Guilherme Jorge, a corôa a que este ultimo principe foi chamado pelos desejos e sufragios do povo hellenico. Convencido de que a annexação das ilhas Jonias seria de grande importancia para a fortuna e prosperidade do povo grego, S. M. julgou dever apresentar a cessão d'aquellas ilhas, como condição indispensavel para a acceitação da corôa. As tres potencias protetoras, reunidas em conferencia em Londres, reconheceram o valor destas considerações, e a Grãa-Bretanha mostrou-se disposta a desligar-se, a favor da Grecia do protectorado que até agora tem exercido sobre as ditas ilhas, subordinando a cessão a condição, que, como é de esperar, se devem realisar dentro em pouco. O ministro de S. M. em Londros, foi por consequencia, autorisado a declarar á conferencia, que el-rei aceita a corôa, em nome de S. A. R., prevendo toda via que a cessão das ilhas Jonias se verificará effectivamente n'um praso proximo, por isso que deve preceder a partida do principe para a Grecia.

Apresso-me a levar desde ja esta resolução ao seu conhecimento, senhores, accrescentando que hão de receber uma communicação posterior e formal, que marcará o dia em que, para desempenho da sua missão, devem apresentar-se officialmente a S. M., e receber de el-rei a resposta official.

« Recebei, etc. Copenhague, 1 de junho de 1863. *Hall.* »

2.º—Para assembléa nacional.—Senhores.—Obedecendo ao enthusiasmo do meu coração, queria acompanhar do testemunho pessoal dos meus sentimentos, a mensagem pela qual S. M. el-rei de Dinamarca acceita para mim a corôa que o povo hellenico me offereceu. Hei de dirigir-me á minha nova patria cheio de interesse, para vos provar desde já que não conheço outro dever além do viver e morrer como bom grego, para a felicidade e independencia da nação; tenho a convicção, senhores, que, com o vosso auxilio, e em primeiro lugar com o auxilio de Deus, os interesses da patria, que d'aqui por diante serão sempre e por toda a parte os meus, não deixarão de prosperar.

Considero-me feliz e lisongeado, senhores, de vos poder dirigir as minhas felicitações pela bocca destes bons e nobres patriotas, que nomeados pela vossa confiança, se dirigiram a esta capital, longe da patria, para serem os primeiros a saudar-me como rei. Elles vos dirão que me viram cheio de sympathia pela minha nova patria, e que ardentemente desejo poder dentro em pouco achar-me entre vós. Acceitae-me, senhores, com a mesma confiança de que o meu coração está animado para com vosco, e ensinae-me a trabalhar com conjunctamente todos vós para a felicidade da minha bella patria, que Deus proteja.

Jorge I.

« Copenhague, 11 de junho de 1863. »

3.º Decreto de aceitação.—Nós Frederico VII, pela graça de Deus, rei de Dinamarca, etc.—Fazemos saber :—Visto o decreto da assembléa nacional da Grecia, datado de 18—30 de março deste anno, pelo qual S. A. R. o principe Christiano Adolpho Jorge, filho mais novo de S. A. R. o principe Christiano de Dinamarca, foi eleito e proclamado rei constitucional dos hellenos, decreto que nos foi entregue por uma deputação mandada a Copenhague pela dita assembléa ;

« E considerando que as côrtes de França, da Grãa-Bretanha e da Russia, na sua qualidade de potencias protectoras da Grecia, adheriram a esta eleição por meio dos seus representantes reunidos em conferencia em Londres.

« Temos acceitado e acceitamos pelas presentes, em nome de S. A. R. o principe Christiano Guilherme Fernando Adolpho Jorge, a soberania hereditaria do reino da Grecia, com a condição de que as ilhas Jonias se annexarão ao reino.

« Dada no nosso palacio de Christiansborg em 10 de junho do anno da graça de 1863, e decimosexto do nosso reinado.

« Do punho e sello real. (Assignado) *Frederico R.*—(Referendado) *C. Hall.* »

4.º Nota do ministro dos negocios estrangeiros da Dinamarca ao ministro dos negocios estrangeiros da Grecia.—Copenhague, 11 de junho de 1863.—Sr. ministro. — Quando chegou a esta capital a deputação á qual a assembléa nacional da Grecia confiou a honrosa tarefa de offerecer a S. A. R. o principe Christiano Jorge a corôa da Grecia, circumstancias que não dependiam da acção directa de S. M., fizeram com que el-rei, meu augusto amo, desejasse deferir a resolução definitiva que S. M. devia tomar em nome de seu joven parente.

« As potencias que outr'era contribuiram tão energicamente para a creação do reino da Grecia, e que depois não deixaram de dar provas do interesse que tinham pela sua prosperidade, reuniram-se em conferencia em Londres para deliberar a respeito dos meios mais convenientes de fazer atravessar a Grecia a penosa phase em que os seus destinos tinham entrado. Entre outros pontos que foram assumpto das deliberações da conferencia, havia um que devia particularmente fixar a attenção dos gabinetes a que está confiado o fim a que a Grecia se propõe.

« A generosa intenção que a Grãa-Bretanha manifestou de querer desistir, em favor da Grecia, do protectorado que até agora tem exercido sobre as ilhas Jonias com tão feliz resultado, apresentou a perspectiva de juncção proxima daquellas ilhas ao paiz a que pertenciam pela nacionalidade dos seus habitantes, assim como pela sua posição geographica.

« El-rei, meu augusto amo, julgou dever esperar o exito dessas deliberações. Apreciando notavelmente a importancia que a cessão das ilhas Jonias teria para a Grecia, S. M. quiz fazer subordinar a sua resolução a este facto, e contribuir tanto quanto delle dependesse para que elle se realisasse o mais breve possivel. Movido por esta consideração, S. M. insistiu junto da conferencia para que este engrandecimento da Grecia fosse promettido de uma maneira formal e obrigativa, afim de facilitar á nova realeza a ardua, mas gloriosa tarefa que era chamada á cumprir.

« V. Exa. já tem de certo conhecimento dos resultados das deliberações da conferencia. Sabe que as tres potencias, guiadas pelo seu nobre interesse pela felicidade da nação grega, assentaram já em principio este ponto essencial, e S. M. póde sentir desde logo a esperança de que os esforços communs das tres potencias conseguiram dentro em pouco a realisação da magnanima intenção da Grãa-Bretanha.

« Chegou, pois, o momento de el-rei, meu augusto amo, acceitar para S. A. R. o principe Guilherme Jorge, a corôa gloriosa que a Grecia lhe offereceu. A 6 deste mez foi a deputação hellenica apresentada a S. M. em audiencia solemne, e, depois de ter recebido de suas mãos o decreto da assembléa nacional da Grecia, el-rei declarou que acceitava para S. A. R. o principe Guilherme Jorge a corôa que se lhe offerecia. Ao mesmo tempo, S. M. julgou dever formular mais uma vez o desejo que tem de ver executar n'uma época proxima á clareza relativa ás sete ilhas.

« Esta acceitação, quiz S. M. el-rei, meu augusto amo, consignar no acto formal que tenho a honra de transmittir incluso em original á V. Exc acompanhada de uma traducção franceza.

« Segundo a ordem expressa de el-rei, resta-me cumprir o agradavel dever de manifestar á V. Exc. a alta satisfação que tenho pela maneira digna e perfeita por que a deputação soube desempenhar a sua elevada missão. Pelo que me diz respeito pessoalmente, devo lisongear-me de ter tido que tratar deste negocio, de tão excepcional importancia, com homens, que nesta occasião representaram a sua pátria, com uma distincção e merecimento geralmente apreciado.

« Peço á V. Exc. que me permitta accrescentar tambem quanto me lisongeo e quanto me felicito de ter tido a fortuna de crear relações com V. Exc., n'uma occasião tão importante para os dous paizes, relações, que se deve esperar não deixarão de se desenvolver e de se fortalecer no futuro, não só em consequencia da fraternal união das duas côrtes, mas egualmente pelas sympathias que se hão de estabelecer entre as duas nações.

« Aproveito, etc.—(Assignado) *C. Hall.* »

———

O vitalismo julgado pela philosophia christãa, ou refutação da doutrina medica de Montpellier, pelo P. J. Ventura de Raulica. Traduzido com uma introducção e notas pelo Dr. José Soriano de Souza.

Corpus nostrum vivit per animam.

(S. Thomaz.)

—

CAPITULO X.

Continuação da mesma materia.=Exposição da doutrina da theologia e philosophia catholica ácerca dos diversos modos porque Deus, o anjo e a alma humana estão no lugar.=Deus tendo creado o homem á sua semelhança conferiu á alma humana o previlegio de estar toda no corpo e em cada uma das partes do mesmo corpo, assim como Elle está todo no universo e em cada um dos seres do mesmo universo.=Consequencias peremptorias desta magnifica doutrina contra a objecção capital dos dualistas. = A deploravel ignorancia dos suppostos sabios á respeito dessa grande philosophia é a causa do erro delles.

Eis aqui ainda outras bellas e profundas considerações apresentadas por S. Thomaz ácerca da mysteriosa maneira porque a alma está no corpo.

A fórma substancial, diz esse santo doutor, é a perfeição não só do todo, senão de cada uma das suas partes. Com effeito, um todo composto de partes, tendo cada uma dellas o seu ser, vem a ser uma aggregado de differentes seres *accidentalmente* unidos, isto é, um todo accidental como é uma casa, cujas partes teem, e conservam o seu ser ainda depois de unidas. Isto posto, a fórma que não dá um ser commum, ás partes do todo, é semelhante á aquella que o architecto dá ás pedras e ás madeiras para com ellas construir uma casa, isto é, uma fórma artificial e puramente accidental.

Sendo pois a alma *fórma substancial* deve ser fórma e acto não só do todo, senão tambem de cada uma das partes, sendo ella quem dá o ser a estas. Por isso é que quando a alma se separa do corpo só em sentido vago e equivoco chama-se *animal*, ou *homem* ao corpo que fica; assim como é tambem no mesmo sentido que chama-se *animal* a um animal *pintado* ou feito de pedra.

A mesma cousa succede a respeito da mão, olhos, carne, e ossos do cadaver; continua-se a dar ás mencionadas partes o mesmo nome que tinham, mas em sentido improprio, e antes para indicar o que ellas foram, do que o que são, visto como em verdade já não são nem olhos, nem ossos, nem mãos, nem carnes, porque perderam a aptidão de exercer as funcções proprias de taes orgãos.

Tudo que permanece em sua especie ainda depois da dissolução do todo, como as pedras, e as madeiras de uma casa que se desmancha, conserva as propriedades, e operações proprias da especie. Mas as diversas partes do corpo com a separação d'alma perdem a operação de sua especie, não sendo mais orgãos das differentes funcções da vida animal; logo é evidente que essas partes não teem ser proprio, visto que não podem mais executar nenhum acto proprio quando a alma se separa.

Ora, todo o acto primeiro, ou toda a fórma é, deve estar na cousa de que é fórma, ou acto; mas a alma é forma e acto não só de todo o corpo, senão tambem de cada uma das partes do mesmo corpo: logo ella está não só em todo corpo, senão tambem em cada uma de suas partes: *Actus autem est in eo cujus est actus. Unde oportet animam esse in toto corpore, et inqualibet parte corporis* (I p., q. 8).

Mas a alma, como já ficou dito, está *toda* em todo o corpo, e em cada uma de suas partes. Ora a *totalidade,* continúa S. Thomaz, é de tres especies: primeira, a que póde ser dividida em partes *quantitativas,* como a totalidade da linha e a do corpo; segunda, a que se póde dividir em partes puramente *racionaes,* ou nas partes da essencia da cousa, como a cousa definida póde ser resolvida nas partes de sua definição, e o todo substancial na fórma e materia; terceira, finalmente ha a totalidade *potencial* que se divide segundo os differentes gráus da virtude que desenvolve.

A totalidade da primeira especie não póde convir de modo algum á alma humana, que sendo uma substancia simples e espiritual é indivisivel, e por tanto não se póde dividir em partes *quantitativas;* e deste modo não é por uma parte de si que a alma está em um lugar do corpo, estando em outro por parte de si mesma. Tambem não é pela totalidade da ultima especie, ou potencial, isto é, segundo todas as suas faculdades, que ella está toda no corpo, e em cada uma de suas partes, porque não está no olho senão pela potencia visual, no ouvido pela da auscultação, e pela sensitiva no resto do corpo.

Posto que Deus se ache todo em todas as partes por sua entidade infinita, todavia acha-se de um modo mais especial em certos lugares, e em certos seres, como no céu, nas egrejas, e n'alma dos santos, por causa dos especiaes e sublimes effeitos que Elle exerce nos mencionados lugares e seres, derramando nelles em maior copia as riquezas de sua bondade. Assim pois, é pela totalidade da segunda especie, ou por essencia, que a alma está toda no corpo, e em cada uma de suas partes, *diversificando* os effeitos de suas faculdades segundo as partes do mesmo corpo; assim como, de alguma sorte, é por sua assencia que Deus está em todo o universo, e em cada uma de suas partes, *diversificando* os effeitos dos seus attributos segundo os lugares e os seres.

Eis aqui o que é sciencia, o que é saber! Eis a verdadeira philosophia d'alma, da qual os nossos suppostos sabios nem se quér sabem as primeiras palavras! E não obstante acharem-se em semelhante pobreza, e despidos de todo espirito philosophico ousam apresentar-se como philosophos, e pedagogos da humanidade. Causam compaixão!

Oh! se a escola vitalista pensasse ao menos de longe nessa sublime e magnifica doutrina da verdadeira philosophia, doutrina que é a unica que póde dar o conhecimento philosophico do homem por Deus, e de Deus pelo homem, quanto não se envergonhára de haver attribuido á uma alma puramente organica de sua criação os phenomenos da vida corporal, que não são, nem podem ser senão o effeito de uma só alma, a alma intellectiva de creação divina: quanto se não humilhára de haver sonhado que o homem tem duas almas, fazendo desse sonho o principio fundamental da authropologia medica!!

E' por esse modo que muitas vezes a ignorancia dos verdadeiros principios é uma fonte de erros muito mais copiosa, do que o espirito do orgulho e a má fé. (2)

(Continuar-se-ha.)

(2) *Anima est tota in qualibet parte corporis, sicut Deus est totus in omnibus et singulis.* Eis o que a grande philosophia christãa ensina ácerca da séde d'alma. Mas os medicos e os philosophos de hoje que não podem conceber nada de grande e de universal, e que a tudo querem dar um substractum material, teem dito mil necedades ácerca da séde d'alma, não havendo talvez parte alguma do corpo que não tenha sido dada como o *lugar* d'alma. Assim é que Van Helmont a collocava no orificio do estomago, Descartes na glandula pineal, outros no corpo calloso, na ponte de Varole, e nos corpos striados. Haller e Burdach são mais generosos, e dão todo o cerebro por séde d'alma. E o velho Hippocrates tinha mais razão que todos estes quando dizia que todas as nossas partes são animadas: *Animantur animalium partes omnes.*

S. S.

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

—

Segunda parte.

—

(Continuação do n.º 189.)

Quiz voltar logo para cima conduzindo os meus despojos, e neste intuito enchia as algibeiras de joias preciosas para offerecê-las a Margarida; porém, revolvendo esse thesouro, nenhuma alegria sentia, e envergonhava-me até mesmo de semelhante acção: parecia-me aquillo um roubo que fazia a alguem.

Demais tomava por um sonho o facto de ter sido o primeiro a ali penetrar, é achar-me sósinho nesse sanctuario, cujo pó não tinha sido calcado ha mais de vinte seculos por pés humanos.

Pouco á pouco apoderou-se de mim uma tristeza incommoda, e os remorsos atormentavam-me o espirito. Violar esse asylo da morte, pisar talvez os ossos daquelles que dormiam na eternidade.... tudo isto pareceu-me por tal fórma um crime que tive tentações de fugir.

Apresentou-se-me á imaginação com todas as suas particularidades o sonho que tive ha dous annos, e que tanto me havia impressionado pela coincidencia notavel com outro sonho semelhante contado pelo velho pastor. Era ali o lugar em que eu dormia ao lado de um cadaver, com a differença unica de que no meu sonho a entrada era mais larga, e dava para um bosque: foi por ahi que Margarida e o pae Carnat vieram salvar-me. E comigo mesmo fazia as seguintes reflexões:

— Qual seria o pensamento do velho feiticeiro prohibindo-me á pouco de aqui penetrar? Terá elle conhecimento desta camara mortuaria? A *fada* e a *morte* são uma e a mesma cousa, e este tumulo explica a denominação de *campo da morte*; a palavra *campo* talvez seja corrupção da palavra celtica *com*, camara abobadada.

E nestas e outras reflexões fiquei tão embevecido que comecei a fallar alto sem o presentir.

— Mas onde está, onde está essa linda defuncta —a *grande fada*?

Mal acabava de pronunciar estas palavras o terreno abateu-se debaixo dos meus pés. Uma taboa comprida partira-se deixando ouvir um estalido lugubre, e uma das suas extremidades ergueu-se na minha frente por não sei que movimento de balanço, fazendo-me rolar na poeira que atulhava um pequeno buraco e pouco profundo.

Ao levantar-me dei com as vistas n'uma fórma branca, e immovel, que se achava na minha presença. Não sei definir a sensação que de mim se apoderou: foi assim como, que um terror mudo, irreflectido, insensato! Corria para a entrada sem poder acha-lo e voltava sem cessar para essa apparição, que parecia mover-se ao clarão vacillante das luzes.

— A *fada!* exclamei eu como allucinado. É a *fada*: ei-la!

Fechei os olhos para não vêr, chamei em meu soccorro a razão, que me ia abandonando, e resolvi affrontar a apparição encaminhando-me corajosamente para ella.

O' puerilidade da minha imaginação! O objecto provavelmente occulto na poeira, e que no movimento impresso pela taboa fizera apparecer no momento da minha quéda, era uma estatua de tamanho natural, envolvida dos pés á cabeça n'uma longa roupagem de marmore. Sem mais exame tratei logo de conduzi-la como penhor da minha conquista, e como o objecto mais curioso das minhas descobertas: porém todos os exforços, que fiz para isto, foram inuteis; apenas pude levanta-la.

Bradei por Kadour, que na sua qualidade de Arabe devera ter tantos prejuizos e idéas superstíciosas como os habitantes de Berry; mas que não oppoz objecção alguma, e ajudou-me a tirar do hypogeu a preciosa antiguidade.

Quando apparecemos assim carregados, os operarios recuaram; mulheres e meninos attrahidos pela curiosidade largaram-se a fugir; e o pae Carnat, querendo conservar aos olhos dos camponezes o seu prestigio de feiticeiro, que se não deve assustar na presença dos entes sobrenaturaes, aproximou-se da estatua, posto que hesitando: ao vê-la de perto o seu rosto revestiu-se de uma expressão singular de admiração e temor.

— Então, pae Carnat, lhe disse eu sorrindo, não a conhece? É a *grande fada,* como você a chama.

— Póde ser, póde ser, respondeu elle um pouco agastado: mas sempre lhe digo, Sr. Marcos, que não é bom desenterrar aquillo que está enterrado!

E chamando o seu cão, que andava ao redor da estatua farejando-a com desconfiança, affastou-se seguido de algumas credulas mulheres, que lhe perguntavam sem duvida-se deviam adorar ou temer o ente sobrenatural.

Deposemos á entrada do tumulo essa obra d'arte da mais bella época grega, e perfeitamente conservada. Receiando alguma malvadeza da parte dos poltrões supersticiosos, deixei-a ficar sôb a vigilencia e guarda de Kadour, e decidi o Sr. Desormes e Margarida, que viéra tambem attrahida pela noticia, a penetrarem comigo no hypogeu.

Quando meu tio viu-se no meio de tantas riquezas exclamou visivelmente desapontado:

— Com effeito! Ha talvez com que arranjar-se uma bôa somma!

— Lembre-se de que Vmc. me fez presente de tudo isto antecipadamente........

— E não me desdigo, ainda que tivesse feito um pessimo negocio.

— Então posso dispor de tudo á minha vontade?

— Que duvida!

— Neste caso, minha prima, permitta-me offerecer-lhe para o seu museu estes objectos d'arte, que lhe ficam pertencendo desde já.

Margarida formára a principio a resolução de deixar todas essas preciosidades no mesmo estado e lugar em que se achavam: mas havia ali tanta cousa capaz de excitar a cobiça de muita gente! Chamou por conseguinte alguns camponezes que animados pela sua presença se prestaram a auxiliar-nos. Passou-se á peneira todo o pó do hypogeu, afim de não escapar a mais pequena cousa, e começou-se logo a translação dos objectos de maior dimensão, como tripode, cofre, alampada, vasos e estatua.

— Sabem de uma cousa? dizia Fraudy aos seus camaradas. Tudo o que nos conta o velho Carnat não passa de asneiras: a *grande fada* existe por aqui assim como dentro do meu chapéo. Fômos uns animaes em não querermos penetrar na abertura: partilhariamos dos thesouros com o Sr. Desormes!

— Eu por mim não tenho pezar disto, explicava um outro. Estes objectos de nada valem: estão arruinados.

Quiz eu mesmo vigiar o transporte da preciosa estatua, que foi conduzida n'uma liteira, e deitada sobre um coxim, como convém a uma dama da antiguidade.

Havia uma hora pouco mais ou menos que ameaçava o tempo, e no meio do caminho fomos assaltados por espantosa borrasca—trovões, relampagos, vento e chuva. Dolin custava a conter os seus animaes que queriam partir, e ameaçavam virar o carro. Homens, animaes, estatua, antiguidades, tudo refugiou-se nos bosques até que cessasse a tempestade. Chegamos á casa á noute, e bem molhados.

Margarida depositou na bibliotheca os objectos achados. Querida Margarida! Com que doçura censurou ella a minha expedição nas *profundezas da terra*! Porém ao mesmo tempo elogiava a minha resolução e *coragem*.... Coragem! Se soubesse o grande medo que tive na presença dessa estatua!...

A' proposito, porque não tem pedestal?

9 de setembro.

A estatua representava um typo notavel. A frente é estreita e aprumada como nas cabeças gregas; mas o angulo facial tem o seu quer que seja do perfil egypcio. O nariz é pequeno e afilado; as ventas um pouco dilatadas. E' curta a distancia entre o nariz e a bocca. Os labios são um tanto grossos, mas a bocca é de um perfeito acabado. Os olhos são grandes, bem rasgados e d'um esmalte que imita a natureza, a ponto de enganar. O arco superciliario é alongado, e parece, assim, como tambem a expessura das palpebras, ter conservado um pequeno toque de tinta, o que póde indicar que essa obra foi feita á imitação das mulheres da antiguidade, que costumavam tingir as sobrancelhas, e a circumvolução dos olhos. Os cabellos bastos e ondulados, a moda grega, mostram ainda vestigios de terem sido dourados. O pescoço, o collo, os hombros e os braços, que se acham descobertos, são de uma fórma exquisita e agradavel.

Essa estatua será o retrato da pretendida fada, ou antes a imagem de uma deusa?

A cabeça é um pouco inclinada para o lado direito: a mão desse lado segura as dobras da tunica, que cobre o hombro esquerdo, e vem reunir-se em pregas, á moda grega, no braço direito, cujo trabalho é tão perfeito e acha-se em tão bom estado de conservação que se nota, como em certas estatuas de Canova, as rugas e poros da pelle. A tunica desce até os pés, occultando-os em parte: de longe dir-se-hia uma verdadeira tunica de seda cobrindo fórmas delicadas, cuja belleza se adevinha.

O artista-mestre, autor dessa obra prima, soube perfeitamente alliar a poesia do sentimento á realidade dos detalhes. O effeito desses tecidos ligeiros que os poetas antigos chamavam *vento e nuvem* é inimitavel. Tem a gente vontade de suspender as dobras dessa tunica, para certificar-se de que essa joven de marmore esvelta e graciosa não é a propria natureza.

Femineum lucet sic per bombycina corpus.

A tunica conserva ainda vestigios de pintura, e as partes que se representam nuas são de uma côr baça que se assemelha muito ás das mulheres Arabes.

Suppuz a principio que fosse o simulacro de alguma das musas; mas a falta de qualquer attributo, que isto indicasse, destruiu esta minha supposição. A semelhança dessa peça de esculptura com a estatua de uma das quatro Balba achada nas escavações do theatro de Herculanum, poderia faze-la remontar á epoca grego-romana; mas os objectos e os vasos de estylos bem anteriores, as joias e ornatos de ouro trabalhados em filigrana, os quaes provavelmente pertenciam ao cadaver, cujos ossos, com grande sorpreza, não foram encontrados, me fazem presumir que essa estatua deve ser de origem etrusca; mas entre os Osques já era tão perfeita a arte de esculptura? Eis uma duvida.

O caso é que essa estatua produz um bellissimo effeito no meio da bibliotheca, em pé sobre um pedestal improvisado, coberto de velludo vermelho e guarnecido de pregos de cabeça prateada; o qual pedestal a deixa elevada dous pés acima do chão. A luz lhe dá mais de um lado; e com o rosto voltado para a porta do salão, parece olhar com ar de zombaria e curiosidade os visitadores que ali vem admira-la.

Não sei de que modo explicar o encontro desse tumulo etrusco ou phenicio em terreno da Gallia central.

Verdade é que a legenda ou antes a tradição dá por fundador da cidade de Avarik (Bourges) o Hercules tyrio, personificação do genio aventureiro e commercial dos phenicios. Estes, appellidados successivamente Sidonios, Chananeos e Philistinos, estabeleceram colonias na Grecia, Thessalia, Hespanha e Etruria. Navegantes infatigaveis, vinham vender na Europa os productos da sua rica industria, taes como: sedas, mosaicos, estatuas, objectos de vidro, de ouro e metaes preciosos. Ensinavam tambem aos povos da antiguidade as suas doutrinas religiosas, e o seu systema cosmogonico.

No tempo de Homero a industria phenicia tinha attingido já a um alto gráu de perfeição: mas a arte entre elles não havia comtudo isto avançado de modo que se podesse produzir uma obra tão bella como a estatua encontrada no nosso hypogêu. Em facto de supposição seria ir um pouco longe, talvez, attribuir a construcção desse tumulo á epoca em que os Pelagios vieram da Asia occupar e aproveitar os lagos da Europa, tres ou quatro mil annos antes da nossa éra.

Essa raça industriosa e emprehendedora, que como a raça moderna dos Judeus, parecia votada á fatalidade, sempre perseguida, acuada e escravisada por seus novos conquistadores, Hellenos ou Latinos, não deixou outros trabalhos mais do que expessas muralhas chamadas cyclopeas. Esses homens ante-diluvianos conservaram-se na memoria dos povos como demonios e genios malfazejos, entretanto foram elles que ergueram os primeiros altares á deuses mysteriosos ou terriveis (Cabires e Dioscures), e edificaram as primeiras cidades.

Os novos povos da raça branca, de origem aryana, pareciam tomar a peito anniquillar as antigas raças vermelhas filhas de Cus. Este odio se perpetuou até nos nossos dias, e vemos ainda na America o branco e louro Anglo-Saxonio guerrear por todos os modos o Indio pelle-vermelha, mui proximo parente do Pelagio primitivo.

Algumas tribus da nação pelagica, designadas na Italia sob o nome de Sicules, de Opiques (de *ops*, a terra) se fundiram no elemento tyrrheneo, vindo da Phenicia, e formaram deste modo o povo etrusco, cuja lingua e escripta procedem dos Phenicios, a mythologia dos Assyrios, a arte e architectura dos Egypcios. Foi delles que os Romanos herdaram uma grande parte da sua religião, costumes e linguagem: mas, embora filha da Etruria, Roma toma sobre si a missão de destruir na Europa essa civilisação, que bem se póde comparar á do Egypto no Oriente.

O Etrusco destruira o Pelagio; o Romano destruio o Etrusco.

Tudo isto, porém, não explica a presença desse monumento osquio no meio das charnecas de Berry. Não menos me sorprendeu encontrar uma espada gauleza entre os objectos mais preciosos e mais caros que a dama etrusca fez enterrar com sigo. A nossa historia é tão obscura que renuncio á mais indagações.

Porque razão os nossos bardos não escreveram antes em vez de cantar!

10 de setembro.

Margarida obteve de seu pae permissão de dar alguns passeios no meu cavallo, que é muito manso, e comecei a dar-lhe as primeiras lições de equitação. As lições e os passeios limitam-se por ora a pequena distancia á vista da casa: mas espero que muito breve poderemos estuda-los até o campo, onde teremos occasião de conversar livremente. Não ha quem saiba inventar idéas como as mulheres! Eu por mim nunca descobriria semelhante pretexto.

11 de setembro.

A Sra. d'Astafort e sua filha começaram a cumprir a promessa, que fizeram a meu tio, de passar aqui alguns dias; e acham-se já installadas no castello, para onde trouxeram tantas malas e trouxas, como se desembarcassem das Indias. No meio da bagagem vieram uma gaiola com um canario, e um cãozinho tão pelludo e disforme, que causava dó vê-lo.

Mademoiselle Fanny fez a sua entrada á cavallo; não a julgava tão cavalleira, e desejaria antes que o não fosse. E' uma testemunha incommoda para os meus projectados passeios com Margarida!

12 de setembro.

O Sr. de Mauvesin cá veio hoje; e se a sua physionomia me desagradou ha dous annos, quando nenhuma pretenção tinha elle á mão de Margarida, com mais razão me desagrada agora que se tem na conta de seu futuro esposo.

Não ajuizei bem do marquez vendo-o pela primeira vez em casa da Sra. d'Astafort: pareceu-me então effeminado. E' um mancebo de vinte e cinco á trinta annos, louro, com os olhos azues ou antes esverdinhados. Não sei se é porque engordou mais, porém achei-o desta vez mais forte, e outro homem que não antigamente; se bem que conserva ainda a tez fresca e rosada, o que lhe dá uma apparencia pueril bem pronunciada. Creio que finge de proposito ter a vista curta, afim de poder usar de uma lunêta com que olha para a gente de um modo impertinente.

Como gosta muito de caçar, passa a vida nos mattos. Um negocio importante de honra, em que se viu mettido, matando em resultado o seu adversario, fê-lo adquirir a reputação de duellista temivel, que se estendeu a umas vinte leguas por estes arredores.

Tanto melhor! Prometti não provoca-lo, porém não deixa-lo pisar-me aos pés. Oxalá que elle partilhe da mesma antipathia que me inspira!

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.